

Table with 2 columns: Location and Phone Number. Includes: Gerência (1211), Redação (1145), Portaria (1210), Secção de Máquinas (1217).

PLANTÃO DE FARMÁCIA. Horário de plantão, hoje, a Farmácia "Telesira", à rua Duque de Caxias.

Gafsa foi ontem ocupada pelas forças norte-americanas

Intenso ataque á linha "Mareth" de submarinos nazistas

Afundados três submersivos inimigos — Churchill prepara importante discurso

LONDRES, 18 (U. P.) — Os navios e aviões de guerra dos Estados Unidos da Grã Bretanha e da França Combatente dispersaram uma flotilha de submarinos alemães depois de três dias e três noites de intensas operações. Salvo-se que três submarinos foram afundados e outros resultaram avariados. Os navios da escolta do comboio atacado pelos submersivos inimigos foram atacados e outros ficaram avariados. Os navios da escolta do comboio atacado pelos submersivos conseguiram capturar 49 tripulantes dos corsários destruídos pelas bombas de profundidade e outros dos canhões aliados. Em certo momento chegaram a ser avistados 12 submarinos do eixo. O Comando Aliado sofreu perdas, que entretanto foram reduzidas em relação a violência do ataque inimigo.

CHURCHILL PRONUNCIARÁ UM DISCURSO LONDRES, 18 (U. P.) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã Bretanha, pronunciará, brevemente, um longo discurso que durará uma hora para esclarecer a posição da Inglaterra nos problemas atuais da guerra e de após guerra. Segundo consta, na locução o sr. Winston Churchill irá incluir uma importante declaração sobre a política do governo britânico.

PERDIDO LONDRES, 18 (U. P.) — O Almirante britânico anunciou a perda do navio auxiliar britânico "Fidelity" que era comandado por um oficial das forças navais da França combatente.

HITLER CHEGOU A FRENTE MERIDIONAL LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que Hitler chegou por via aérea à frente meridional, a fim de conferenciar com os seus generais. Os jornais alemães publicam, hoje, fotografias em que aparece o Führer no momento em que era saudado pelo marechal von Keitel. Hitler viajou na companhia do chefe do Estado-Maior, general Zeidler.

DECLÍNIO DO PODER DA "LUFTWAFFE" Especial por Edward BEATTIE (Correspondente especial da UNITED PRESS) sobre dos ataques empreendidos pela aviação aliada. Por outro lado, os caças alemães evitam encontros. Seria simples explicação relativa da "Luftwaffe" se ela não contasse mais com aviões, mas é certo que ainda tem grandes forças de aviação em seus aeródromos da Sicília e Sardenha. Com toda a segurança, a exaustão de combustível não é o único ou principal fator. A explicação mais razoável é que a campanha aérea e incursões anelo-norte-americanas no ocidente exigiram enorme esforço da "Luftwaffe" e por isso as tropas existentes da África estão reservando suas unidades aéreas para a fase decisiva da batalha. Entretanto, o poderio aéreo aliado aumenta sempre e virá o dia em que logrará destruir o último baluarte do "eixo" na África.

REMOVIDOS DE SOFIA ANGORA, 18 (U. P.) — Segundo notícias de fonte diplomática recebidas pelos círculos diplomáticos daqui, 8 mil judeus foram removidos de Sofia e enviados para a Polónia.

CANCELADOS OS PEDIDOS DE PASSAGENS ANGORA, 18 (U. P.) — Muitas pessoas de nacionalidade turca que desejavam viajar para os países balcânicos foram obrigadas a cancelar seus pedidos de passagens e desistir da viagem porque as autoridades do "eixo" nos referidos países não tinham mais concedido licenças de saída.

Terça-feira os funerais do Cardeal Hinsley LONDRES, 18 (U. P.) — Informou-se oficialmente que os funerais do cardeal Hinsley se realizarão na próxima terça-feira.

NOVO ATAQUE Á ILHA DE KISKA Derrota nipônica na China — Em plena retirada no Lago Tung

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Bombardeiros navais norte-americanos voltaram a atacar, novamente, duas vezes seguidas as instalações militares nipônicas na ilha de Kiska, nas Aleutas. Os ataques referidos tiveram lugar na terceira-feira passada e foram bem sucedidos. As bombas lançadas pelos aparelhos norte-americanos causaram grandes danos na base de submarinos, no aeródromo e no aeródromo principal da ilha de Kiska.

PLENA RETIRADA LONDRES, 18 (U. P.) — O dr. Jorge Yeh, diretor do Bureau Chinês de Informações Militares, declarou numa entrevista concedida à imprensa que os japoneses estão em plena retirada do distrito do Lago Tungting, onde na última semana haviam lançado um ataque muito forte, no rumo ao



A BATALHA DA AFRICA — O mapa acima fixa a posição da Tunisia, em cujo centro está indicada por uma seta a cidade de Gafsa, on em ocupada pelas forças norte-americanas.

PROSSEGUE A LUTA DOS PATRIOTAS FRANCESES Os alemães ameaçam tomar medidas radicais — Isolado um grande destacamento italiano

LONDRES, 18 (U. P.) — Os guerrilheiros franceses da Alta Saboya trataram violentíssimos combates com as forças regulares alemãs. Ambos os lados sofreram importantes perdas. Em represália pela furiosa resistência dos franceses os alemães ameaçam tomar medidas radicais se os guerrilheiros não se renderem. Sobre-se, ademais, que os soldados da Guarda Móvel Francesa receberam ordem de permanecer em seu quartel, em virtude do recelo das autoridades alemãs de que os mesmos aderissem aos guerrilheiros.

ANEXIAM ADOPTAR MEDIDAS RADICAIS LONDRES, 18 (U. P.) — Informações procedentes da Suíça e fronteira francesa, chegadas aqui, dizem que os alemães ameaçam adotar medidas radicais se os guerrilheiros na Alta Saboya não se renderem. A rádio de Moscou, por sua vez, anunciou que uma upland de guerrilheiros franceses nas Montanhas dos Vosges sustentou violento encontro com as tropas alemãs.

SOAMENTE UM PEQUENO GRUPO CONTINUA A LUTA LONDRES, 18 (U. P.) — As notícias da fronteira franco-suíça dizem que somente um pequeno

destacamento de guerrilheiros franceses continua a lutar nas montanhas da Alta Saboya. Para isto, teriam cooperado as energias medidas adotadas pelas autoridades alemãs. A essas informações acrescentam que, nos primeiros dias de luta, foi muito intenso o combate nessa região, mas a resistência dos patriotas franceses diminuiu muito nas últimas 24 horas.

OPERARIOS ESPANHOLIS PARA A ALEMANHIA SAN SEBASTIAN, 18 (U. P.) — Passou por esta cidade um trem conduzindo 600 operários espanhóis que vão trabalhar na Alemanha.

TRAGICO PEDIDO DE AUXILIO LONDRES, 18 (U. P.) — Um trágico pedido de auxílio do "ghetto" de Varsovia chegou, hoje, clandestinamente ao representante dos trabalhadores judeus do Conselho Nacional da Polónia. A mensagem diz que os alemães aumentaram a pressão contra a população judia.

CESSADO O TRANSITO DE NAVIOS COM SALVO-CONDUTO ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A imprensa sueca admite abertamente ter cessado o trânsito de navios com salvo conduto. É acrescenta que o litígio em torno de dois navios noruegueses do "ghetto" de Varsovia chegou, hoje, clandestinamente ao representante dos trabalhadores judeus do Conselho Nacional da Polónia. A mensagem diz que os alemães aumentaram a pressão contra a população judia.

GENERAL PATTON

Deixou Argel e ex-vice-comissário Bergeret — A Guiana Francêsa adere ao general Giraud

ARGEL, 18 (U. P.) — As forças norte-americanas ocuparam Gafsa, importante localidade situada no setor central da Tunisia. Segundo revelou oficialmente o Q. G. Aliado, os norte-americanos entraram em Gafsa depois de um espetacular avanço de 49 kms. sem encontrar grande oposição de parte dos soldados do "eixo".

ATAQUE DE VON ARMIN LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que o general aliado von Armin lançou um ataque na frente setentrional da Tunisia, na direção de Tamera. Essa notícia não foi porém confirmada pelos oficiais alemães nem pelos aliados.

ASSUMIU O COMANDO ARGEL, 18 (U. P.) — O tenente-general George Patton, um dos principais líderes dos Estados Unidos, assumiu o comando de "tanks", substituiu o major general Frenndall no comando supremo das forças norte-americanas na zona central da Tunisia.

PERSEQUEM OS ALEMÃES LONDRES, 18 (U. P.) — O Q. G. Aliado da Argélia informa que as forças norte-americanas sob o comando do tenente-general Patton estão perseguindo as forças inimigas que batem em retirada ao sudoeste de Gafsa e ocuparam uma elevada estratégica situada a uns 10 kms. da referida localidade.

CONTRA A "LINHA MARETH" ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Uma agência telegráfica informou de Berlim que o ataque do Oitavo Exército contra a "linha Mareth" adquiriu tais proporções que pode ser considerado como uma verdadeira ofensiva pela a pressão contra as linhas do "eixo" é enorme e aumenta sem cessar. Os britânicos atacaram também o flanco sul da linha de fortificações na direção de Khar Unas com o objetivo de apoiar o ataque frontal. Os alemães afirmam que até agora as defesas se mantêm firmes.

PREPARA-SE PARA A OFENSIVA GERAL LONDRES, 18 (U. P.) — As informações aliadas são unânimes em destacar que os soldados ingleses, norte-americanos e franceses estão se preparando ativamente para uma ofensiva geral contra as posições do eixo na Tunisia. Salienta-se que as fortificações mantidas na "linha Mareth" estão sendo intensamente bombardeadas pela artilharia pesada do general Montgomery.

PARTIU DE AVIO LONDRES, 18 (U. P.) — O general Bergeret, que acaba de se demitir do governo do general Giraud, partiu de avião na companhia do general Fraçois, ignorando-se o destino dos dois que tomou o avião. É dito que tomou o avião com mais seis funcionários do governo do general Giraud apresentando pedido de renúncia de um momento para outro, em virtude de suas estreitas relações com o governo de Vichy.



# GAFSA FOI ONTEM, ETC. COMPULSORIO RETORNO, ETC.

# eria se iniciado a grande ofensiva alada na Africa

Especial por Louis KEEMLE

(Correspondente da UNITED PRESS)

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 substituiu na sua chefia dos comandos foi escolhido o vice-marechal do ar interino Horacio G. de G. da Vanguarda para o comando geral da Tunísia, e a chefia que os norte-americanos possuem grandes formações blindadas, prontas para entrar em ação, na África do Norte. O general George Patton, considerado o maior estrategista da guerra blindada norte-americana, foi o comandante em chefe das forças estadunidenses que invadiram e ocuparam o Marrocos Francês.

**PERDEM 300.000 HOMENS NA TUNISIA**  
 LONDRES, 18 (U. P.) — As potências do "eixo" possuem 300.000 soldados na Tunísia. Segundo o correspondente militar da PRESS, ASSOCIATION, esse número representa um considerável aumento em relação ao contingente nazifascista que se encontrava na Tunísia há pouco mais de um mês.

**INICIADO O ATAQUE BRITANICO A LINHA MARTH**  
 CAIRO, 18 (U. P.) — As forças do Oitavo Exército Britânico iniciaram o ataque contra as principais posições alemãs da Linha Mareth, após vários dias de bombardeios e informações extra-oficiais, tratando-se de uma verdadeira ofensiva cuja intensidade aumenta de hora para hora. O ataque britânico está sendo realizado simultaneamente contra o setor central e um dos flancos da Linha Mareth.

**CONTINUAM AVANÇANDO AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS**

ARGEL, 18 (U. P.) — As forças do general norte-americano George Patton, o maior técnico dos Estados Unidos em formações blindadas, continuam avançando rapidamente pela estrada que liga a Gafsa a Gabes. Os soldados do "eixo" não estão oferecendo tenaz resistência ao avanço aliado. As maiores dificuldades encontradas pelas forças norte-americanas são as minas terrestres colocadas pelos sapadores alemães. Informações oficiais confirmam que os alemães já se encontram a mais de 10 milhas ao leste de Gabes. Se as forças norte-americanas conseguirem chegar à costa da baía de Gabes as tropas do "eixo" na Tunísia serão divididas em dois grandes grupos. Praticamente 200 mil soldados de Von Rommel ficarão cercados, no sul da Tunísia, na região da Linha Mareth.

**DE GAULLE NAO PARTIU PARA ARGEL**

LONDRES, 18 (U. P.) — O general De Gaulle não se encontra viajando atualmente para Argel. Foi o que informaram os dirigentes do Comitê Nacional da França Combatente. Recorda-se que a emissora de Argel anunciou ontem que o general De Gaulle tinha partido para a capital da Argélia, a fim de se entrevistar com o general Giraud.

**A GULIANA FRANCESA ADEMIU A GIRAUD**

WASHINGTON, 18 (U. P.) — "A Guliana Francesa" submeteu-se ao governo do general Giraud, mediante um compromisso que aqui se encontra confirmado a notícia, que procedia de Argel. Segundo a referida emissão, essa colônia proclamou sua lealdade a Giraud, mediante uma declaração.

**OS DOCS DA FABRICA VENEZA**  
 Q. S. de es melhores e de ótima qualidade.

## A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)  
 Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, João Pessoa — Est. da Paraíba  
 Diretor — QUEIROZ FACILIO N. DE  
 Secretário — JOSÉ DE CEQUEIRA ROCHA  
 Gerente — MARDORO NACRE  
 Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00 — Semestral Cr\$ 30,00  
 Número Anual — Capital Cr\$ 6,00; Interior Cr\$ 0,50.

TELÉFONES:  
 Gerência . . . . . 1211  
 Redação . . . . . 1145  
 Portaria . . . . . 1145  
 Seção de Máquinas . . . . . 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no interior do Estado, é o sr. Ruy Rocha Cavalari, Diretor da Succursal de Campina Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 111.

do governador geral do território e do alcaide de Cayena. **IRROMPERAM EM GAFSA AO MEIO-DIA**

Q. G. DA VANGUARDA PARA O CENTRO DA TUNISIA, 18 (U. P.) — Ao meio dia de hoje as forças de infantaria dos Estados Unidos irromperam em Gafsa. Esta noite as tropas norte-americanas encontraram-se a pouco mais de 22 quilômetros do sudoeste da estrada de Gabes. As informações recolhidas pelas patrulhas estadunidenses indicam que os alemães estão se fortificando nas rochas murchas do desfiladeiro de El Ghir, a 22 quilômetros do sudoeste da estrada de Gabes. Ao que parece, as forças do "eixo" oferecerão resistência nessas posições e se forem expulsadas daí, tornarão a resistir em outras posições próximas de Gabes. Com isto, procurarão impedir o enlace das tropas da União com as do 8.º Exército.

A batalha de Gafsa iniciou-se às sete horas da noite quando o marechal Patton determinou que as baterias de 170 milímetros estabelecessem uma cortina de fumo sobre todo o perímetro das defesas. As 10 horas da manhã o comandante deu ordem de manter o ataque. Nessa ocasião o assalto a Gafsa teve início. Ao que se assegura, a retirada germanica começou às 9 horas e às 10 horas os campos de minas e as armadilhas preparadas pelos alemães, todavia, atrasaram o avanço da infantaria mais do que o fogo da defesa.

**OCURRIA A IMPORTANTE PERDA DE UM CARRÃO**

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 18 (U. P.) — As tropas norte-americanas ocuparam hoje a importante base inimiga de Gafsa, e depois dum avanço de 45 km, continuam partindo deslocando-se para o leste numa evidente tentativa de somar Gabes e cercar milhares de soldados alemães. As forças germano-italianas derrotadas na batalha de Gafsa, não conseguiram retirar para Sousse, pela estrada que conduz a Gabes. Os despatches recebidos da frente informam que os aliados já tomaram uma importante estação de rádio alemã a 10 km daquela localidade. O "eixo" deixou na retaguarda milhares de minas terrestres e armadilhas de diferentes espécies para impedir o avanço norte-americano, mas quando os aliados no entanto não encontraram muita resistência. Se os americanos conseguirem continuar avançando para leste de Gabes infringirão assim uma nova linha de defesa alemã, pois com a ocupação da referida localidade ficarão virtualmente cercadas as forças do "eixo" que operam na região sudoeste da Tunísia. Ainda não se tem a confirmação da existência das comunicações radio-telefônicas do "eixo", segundo as quais o general Montgomery teria desfechado sua esperada ofensiva. Informações da frente de batalha indicam que o 8.º exército melhorou suas posições na parte setentrional da Linha Mareth. Esse fato é considerado um indicio de que o general Montgomery está tentando de colocar-se nas posições adequadas para lançar o assalto geral.

**AUMENTARAM O PODERIO HUMANO**

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente militar da Association Press informou que os alemães aumentaram provavelmente seu poderio humano no norte da África. Gafsa, a grande jornalista que Hitler conta com uns 300 mil homens para a campanha da Tunísia.

**Estão sendo esperados em Miami**

MIAMI, 18 (U. P.) — Estão sendo esperados esta noite aqui, o sr. Antonio Castillo, diretor de desenvolvimento da Venezuela, o qual perdeu ambas as pernas num desastre de avião, ocorrido a 22 de março de 1942 e deverá submeter-se a um tratamento, para obtenção de membros artificiais. No mesmo aparelho chegaram o sr. Warren Smith, chefe da Venezuelan Oil Company.

**Victor do Espirito Santo, Benedito Carlos e Fernand Gomes**

ADVOGADOS  
 Criminal, Civil, Comercial, Justiça Trabalhista.  
 R. Araújo Póto Alegre, 70  
 Sela 1909 - Rio - Tel. 42-5071

**Victor do Espirito Santo, Benedito Carlos e Fernand Gomes**

ADVOGADOS  
 Criminal, Civil, Comercial, Justiça Trabalhista.  
 R. Araújo Póto Alegre, 70  
 Sela 1909 - Rio - Tel. 42-5071

**Estão sendo esperados em Miami**

MIAMI, 18 (U. P.) — Estão sendo esperados esta noite aqui, o sr. Antonio Castillo, diretor de desenvolvimento da Venezuela, o qual perdeu ambas as pernas num desastre de avião, ocorrido a 22 de março de 1942 e deverá submeter-se a um tratamento, para obtenção de membros artificiais. No mesmo aparelho chegaram o sr. Warren Smith, chefe da Venezuelan Oil Company.

(Conclusão da 3.ª pag.)

afiliados condições do povo. Infelizmente, porém, o custo de determinados produtos da industria está se tornando um pesado entrave à efetivação de todo esse patriótico e humanitário esforço. Sobem os seus preços, dia a dia, tremendamente, o que vem abalar a gigantesca tarefa de toda a nação orientada no sentido de sobrepujar a gravidade da situação que nos assombra, de minorar o trem de vida do particular, de milhões de famílias pobres, dos pequenos e laboriosos produtores agrícolas, de nossos sertanejos, de vencer as dificuldades sem conta que, durante suportamos. Contudo, não queremos construir "o Brasil com máximas de justiça social". Mais convenientemente diríamos aos senhores da grande industria e do comércio que, da forma voraz e deshumana por que se estão permitindo agir, concorrem para o maior empobrecimento geral, liquidando o poder aquisitivo da população, embora os lucros fabulosos que inicialmente já obtiveram. Estão contribuindo concientes ou não para a anemia do nosso esforço de guerra, precisamente neste momento agudo em que a VITÓRIA começa a despontar para as armas aliadas. Resolutos ao lado das nações livres mais pesada se afirma a responsabilidade de todos, sem distinções de classe; mais firme devem parecer a abnegação e a coragem dos brasileiros no esforço comum pelo triunfo iminente da causa das democracias. Preciso é que, entretanto, compreendamos as tremendas equações atuais e do após guerra e que, derrotando o inimigo que covardemente nos agrediu, não venhamos a perder a paz.

**Prossegue a luta, etc.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 mos que tentaram ir para a Inglaterra, na primavera passada com outros 10, mais regressaram a Gobenburgo, incluindo os navios de guerra germanicos. O "eixo" se CONDENARÁ A MORTE EM TURIM  
 LONDRES, 18 (U. P.) — Di-tamen de Turim que o tribunal de defesa especial condenou a morte cinco italianos que se renderam ao saque, durante os últimos ataques aéreos britânicos. Os cinco criminosos foram executados esta madrugada.

**PERDIDA DE PRISIONEIRAS**

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que terá lugar, amanhã, a permuta de prisioneiros de guerra italianos e britânicos. O ato será realizado no porto terno de Merina.

**ISOLADO UM DESTACAMENTO ITALIANO**

LONDRES, 18 (U. P.) — Os patriotas franceses que lutam na Alta Saboya isolaram um grande destacamento italiano, o qual foi totalmente aniquilado. A destruição das forças armadas fascistas foi provocada por um avalanche causada pela dinamitação de um trecho de uma estrada montanhosa da Saboya. Calcula-se que as baixas italianas sobem a várias centenas de soldados, entre mortos e feridos.

**ADVERTENCIA A ALEMANHA**

ESTOCCOLMO, 18 (U. P.) — O governo da Suécia advertiu a Alemanha para terminar o trafego aéreo sobre o território suíço.

**CLUBE DAS MULHERS JORNALISTAS**

Silvino LOPES

**ESTÁ** ali uma idéia que, além de converter seriamente o bicho sentimental que anima os meus textos, se constitua orgulho para a possadora elipse a que pertencço.

A sra. Raquel Prado iniciou no Rio um movimento para a fundação de um clube de mulheres. Foi mais atômica coisa: concedeu uma entrevista, tendo assim coragem e ocasião de afirmar que existem cerca de duzentas jornalistas em todo o país.

Nunca fui contra a entrada triunfal das mulheres nas repartições públicas, por considerá-las com direito ao reconhecimento da burocracia. Mas não quero que se estabeleça um novo seu nem candidato ao funcionalismo público. Outro dia, à porta do "Parabola-Hotel", tive que defender as mulheres, mostrando que a tal intrusão das tentadoras criaturas nas atividades masculinas, nada tinha de inovação brasileira, pois já em 1871, numa assentada, nada menos de cem mulheres entraram, por concurso, na Repartição dos Correios e Telégrafos da Suécia. Era toda a Europa acontecia a mesma coisa. E ninguém fez campanha surda ou sonora.

No Brasil, certamente, venho notando, há homens irritados porque as mulheres parecem não seus cargos, enquanto descrevem-se autodesaproveitadamente o puro das suas funções. Se as defendei, e pronto estou para defendê-las, na imprensa e na retranca de uma metralhadora, que deixarei de aplaudir a idéia malta (fica melhor dizer idéias más, que o termo não dá para quem todos os homens, com algumas cruzetas e poucas confissões sra. Raquel Prado?

Neto, porém, que as sras. jornalistas, com esse Clube, vão separar-se de vez dos seus miseros confrades.

Uma vez instalado com todo o requinte do bom gosto, a principal das flores e perfumes, será afixada à porta principal da douda associação uma tabuleta gigante com esta inscrição: "Aqui não entra barbado!" Porque não atino sobre o razão do exclusivismo da sra. Raquel Prado. Esse Clube bem poderia ser de jornalistas dos dois sexos, tirando, assim, da classe essa queda de imitação do que acaba de ser estabelecido nos estabelecimentos de ensino brasileiros.

Surprende-me a sra. Raquel Prado com a afirmativa de que existem cerca de duzentas jornalistas no país. Sei, entretanto, que a fundadora do clube sabe que há jornalistas e jornalista. Tenho eu para mim que o jornalista é um sujeito que, tendo a cabeça para o lado errado, se acha capaz de sentar-se a uma banca, de luz a luz, ganhando muita esperança e pouco dinheiro. Um sujeito que tem sérias afinidades com os pedreiros e os guardas-noturnos. Que, em sendo honrado, passa por trampoliteiro e, em sendo trampoliteiro, continua com o mesmo título. Há pessoas que chegam a afirmar que tal jornalista é inteligente porque nunca o encontrou como honesto, porque é duro acreditar que um homem vivendo miseravelmente, possa conservar as suas mãos limpas quando é forçado, pelo ofício, a apertar, por dia, no mínimo, dez pares de mãos sujas. Não me parece que a profissão seja agradável a uma senhora, a uma senhorinha, ou mesmo a uma matrona. De resto, há os inconvenientes das noites perdidas, das romarias pela madrugada, obrigando-nos ao encontro com gente da mais baixa espécie, desde o ladrão ao bebado habitual, desde o bebado ao jogador e desde as madalenas que nunca se arrependem e são súbitas para quem todos os homens, com algumas cruzetas e poucos bolsos, são a imagem viva do idiota clássico — Romeu.

Mulheres jornalistas, no duro, na batalha, não existem no Brasil. A profissão não oferece vantagens, não dá vestido de seda, não dá jóias. Há, apenas, apertões, camisa listada e algemas.

Louvo a fundação do Clube, mas, declaro aqui, com a minha sinceridade pessimista, não creio que ele passe de idéia e de entrevista.

Em suma, que tenho em conta a vitória ou o fracasso do clube? Não me importa. Tenho, porém, a certeza de que a realidade, pudermos, com o auxílio de dona Raquel, preparar duzentas enfermeiras.

rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**  
 (Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

NEW YORK, 18 — Embora não haja nenhuma confirmação (New York, 18) do Almirante, tudo faz supor que a grande ofensiva aliada na África já começou. A intensidade dos ataques da aviação e artilharia contra as posições da "Linha Mareth" são, em tudo, semelhantes aos bombardeios preparatórios do assalto contra a frente germanica de El Alamein.

Por outra parte, algo que flutua no ar, difícil de ser preciso, deixa a impressão de que a antinúncia ofensiva que iniciou a estratégia geral aliada para a campanha da Europa em 1943 já se iniciou. Para esta fase da campanha as forças de Montgomery estiveram desenvolvendo os preparativos durante semanas. De sua atuação depende, principalmente, o êxito ou fracasso das operações iniciadas. Embora a invasão da Europa fosse tentada mesmo continuando na África as forças de Von Rommel, tudo faz supor que o comando aliado decidiu manter-lhes a-a-fim-de limpar o caminho para a invasão do sul da Europa. Enquanto isso, Hitler procura, acesseadamente, desbaratar os planos aliados, evitando que as Nações Unidas iniciem a invasão ainda este ano. Para esse fim, desdecando a esperada guerra total contra a navegação dos aliados, utilizando, para isso, suas melhores armas: os submarinos.

**A possibilidade dos sergins de Mato Grosso**

RIO, 18 (A. N.º) — O sr. Cipriano Curvo, que se encontra nesta capital há vários dias, concedeu a O Jornal interessante entrevista sobre a possibilidade dos sergins de Mato Grosso, suprindo as necessidades da industria paulista. O entrevistado depois de referir-se aos esforços do governo federal e do interventor Julio Muller, para o desenvolvimento dos sergins mato-grossenses, afirmou que Mato Grosso se interessa pela extração da borracha, conduzindo para ali grandes empresas que já iniciaram entradas nos sergins e a extração do latex.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 rio Salvea, sobre a fronteira de Yuma, distando de quatro colunhas que se lançaram contra as posições chinesas numa zona de 50 quilômetros. O alto comando chinês anunciou que as cidades de Tousei, Heng e Tins, nos limites de Hunan e Euei foram reconquistadas pelos chineses.

**NOVO ATAQUE, ETC.**

**NOVO ATAQUE, ETC.**



# Homenagem ao general Boanerges Lopes de Souza

## O ALMOÇO OFERECIDO, ONTEM, PELO GOVERNO DO ESTADO AO ILUSTRE COMANDANTE DA 14.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

**O QUE É NOSSO**  
S é já houve momento na vida brasileira em que precisávamos amar o que era nosso, dando preferência ao que produzíamos, e esse momento não teve a intensidade do que agora atravessamos. É tudo exclusivamente pelas circunstâncias criadas pela guerra.

Scrupes das brasileiras sinceras partiram sugestões no sentido de amparar, prestigiar e preferir os produtos nacionais. Tinhamos com o que substituir os produtos importados e, assim, somente por impatriotismo andávamos em busca da vitória.

O conflito europeu que chegou até nós, nessa sua dilatação para conflito mundial, nos ensinou a ter mais justo apelo a nossa terra e a tudo que ela nos oferece de realmente grande.

Em publicação feita, ontem, por este jornal, de um comunicado da Seção de Fomento Agrícola, vimos a vantagem com que poderemos substituir a batata chamada inglesa pela nossa batata doce.

Tiveram no referido comunicado as senhoras temas de estudo, excelente concessão a propósito da aplicação da batata, do inhame e da macaxeira em nosso alimento.

Sobrem de posto os referidos legumes, e não vamos acreditar que eles sejam repetidos.

Passou o tempo em que no Brasil só se falava em batata inglesa, pimenta do reino, couro de Rússia. Marchamos para outra linguagem genuinamente nacional.

O REGRESSO, ante-ontem, a esta cidade do general Boanerges Lopes de Souza, o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, ofereceu, ontem, ao ilustre militar um almoço íntimo.

Essa homenagem, que se realizou às 12 horas, no "Paraiiba-Hotel", constituiu

capitão dos Portos; cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado, desembargador Floreado da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; Severino de Lucena, presidente do Departamento Administrativo; João Medei

capitão dos Portos; cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado, desembargador Floreado da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; Severino de Lucena, presidente do Departamento Administrativo; João Medei



Flagrante do almoço oferecido ontem pelo Governo do Estado ao general Boanerges Lopes de Souza, tendo-se o ilustre militar ladeado do sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, e desembargador Floreado da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação.

### O DIA DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL INTERINO

O SR. Samuel Duarte, interventor Federal interino, esteve ontem, à tarde, em visita a serviços públicos, em companhia dos srs. Miguel Moraes, Secretário Interino do Interior, Dilogenes Chianca, prefeito de Santa Rita, e cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

Inicialmente, s. excia. visitou os trabalhos da estrada a varelelepipedos entre João Pessoa e Santa Rita, cujos serviços prosseguem bastante adelantados.

Dall, o Chefe interino do Governo se dirigiu até Santa Rita, onde viu melhoramentos empreendidos pelo prefeito daquele município, inclusive as obras iniciais do Mercado Publico da cidade.

De regresso ao Palácio da Residência, o sr. Samuel Duarte atendeu às pessoas de audiência, despachando, em seguida, com o secretariado.

### A América quer um mundo bom, honesto e leal

RIO, 18 (A. M.) — Encontramos no Rio o sr. Joaquim La. Polly Contre, diretor do Mercury e La Estrela de Valparaíso. Falando à imprensa o confrade chileno afirmou que todo o país está plenamente convencido de que o governo procedeu firmemente, mas com prudência para não precipitar as resoluções como responsável, obedecendo o propósito satisfazer os animos gerais. Finalizando, o jornalista chileno afirmou que a América quer um mundo bom, honesto e leal em que demos todo o valor à virtude, defendendo a da audácia dos egoísmos e interesses inconfessáveis.

### A pensão concedida à viúva do coronel Elísio Sobreira

Por motivo do decreto do Governo do Estado concedendo uma pensão à viúva do coronel Elísio Sobreira, foram enviados ao sr. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, os seguintes telegramas de agradecimentos: CAMPINA GRANDE, 17 — Sensibilizado com o nobre gesto de v. excia. concedendo uma pensão à viúva de Elísio Sobreira, apresento minha sincera gratidão. Abraços. — Jovina Sobreira. CAMPINA GRANDE, 17 — Agradeço penhorado o gesto de v. excia. amparando a viúva e filhos de Elísio Sobreira. Saudações. — Alípio Sobreira.

preço e simpatia que destruiu em nossa terra.

A frente de uma unidade sobre a qual pesa relevante missão na defesa do Nordeste, s. excia. vem recebendo as mais espontâneas provas de colaboração e solidariedade, não só do Governo do Estado, mas também de todas as classes paraibanas.

Figura de prestígio no seio de sua classe, com reais serviços prestados ao País e ao Exército, cabe ao general Boanerges Lopes de Souza, nesta hora de excepcional gravidade, a supervisão da defesa desta parte do território nacional, tarefa honrosa com que o distinguiu a confiança do sr. presidente da República.

### O ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNO AO COMANDANTE DA 14.ª D. I.

Por motivo do regresso

uma demonstração do apreço que o Governo tributa às nobres qualidades do general Boanerges Lopes de Souza, assim como do perfeito entendimento que existe entre as altas autoridades civis e militares do Estado no esforço para a feliz consecução do programa da defesa nacional.

Compareceram ao almoço as seguintes pessoas: General Boanerges Lopes de Souza, srs. Samuel Duarte, interventor federal interino; Manuel Moraes, secretário interino do Interior; Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura; cel. Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I.; cel. Polli Coelho, chefe do Destacamento Especial do S. G. H. do Nordeste; comandante Alfredo Salomé,

ros, diretor geral do DEIP; Francisco Cícero, prefeito da capital; José Simeão Leal, diretor do D. S. P.; major Geronimo Romariz, comandante interino do 15.º R. I.; major Eduardo Faustino, comandante do II Grupo do 8.º R. A. M.; capitão Dácio Vassimom, ajudante de ordens do General; Evilacio Feitosa e Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, respectivamente secretário e oficial de gabinete da Interventoria; capitão Ticiano Saiz, chefe interino da 23.ª C. R.; Otacilio N. de Queiroz, diretor da A. U. N. C.; Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação; capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria; capitães Carlos Santos Jacinto, Paes Leal, Sampato Viana e Paulo Duarte, da guarnição federal aqui aquartelada.

# Acordos economicos

## NOVO CRÉDITO DE 20 MILHÕES DE DOLARES

### O esforço do Brasil para ganhar a guerra — A cooperação norte-americana

RIO, 18 (A. M.) — O ministro Oswaldo Aranha e o embaixador dos Estados Unidos assinaram dois acordos econômicos de extraordinária importância para o desenvolvimento industrial do Brasil no esforço conjunto para ganhar a guerra. Os atos concluídos depois de várias semanas de negociações entre o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa e o sr. Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação, e o embaixador americano, foram assinados pouco antes das doze horas de hoje.

Numa época em que as necessidades da frente de combate estão exigindo o máximo da produção o novo crédito de vinte milhões de dólares evidencia claramente o reconhecimento do governo dos Estados Unidos pela importância do nosso programa siderurgico estabelecido pelo presidente Vargas para a industrialização do Brasil.

quando a caminho do palácio por um operário. Durante a tarde o Ministro iniciou suas vistas às repartições afetas ao seu Ministério.

O ministro Marcondes Filho está hospedado, com sua família, no Palácio Rio Negro.

### Organização cooperativista de pescadores

RIO, 18 (A. N.) — Regressou ao Rio o engenheiro José Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, que conferenciou com o ministro Apolinário Sales sobre os resultados de sua viagem ao Nordeste, onde articulou providências sobre a organização cooperativista dos pescadores dentro do plano nacional.

# LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

### Curso de Monitores Agrícolas — O inicio, hoje, das aulas de Avicultura e Apicultura

TERÃO inicio, hoje, as 15 horas, na Granja São Rafael, as aulas de Avicultura e Apicultura do Curso de Monitores Agrícolas, recentemente instalado nesta cidade.

Os candidatos serão instalados em ônibus que estacionarão na praça Vidal de Negreiros e em frente ao Orfanato D. Uírtico.

Desta maneira, se aprésta o Curso de Monitores Agrícolas para cumprir o seu programa, no conjunto das atribuições que competem à Legião Brasileira de Assistência a serviço da causa do país.

ESCALA DE AULAS HORTICULTURA	
Turna "A" — Dias: 16 — 19	23 — 26 — 30 — 2 — 6 — 9
Turna "B" — Dias: 17 — 18	24 — 27 — 31 — 3 — 7 — 10
Turna "C" — Dias: 18 — 22	25 — 29 — 1 — 5 — 8 — 12
Dia 22 — Excursão à Hort. de 15.º R. I.	

# Compulsório retorno á tanga

NO círculo de nossas relações econômicas, estamos, hoje, assistindo a um fato extraordinariamente inquietador que não poderia, de modo algum, passar sem mais de um registro, além do que já fizemos, por muito afetar as condições de vida de toda a população. Trata-se do espantoso aumento de preços de vários produtos industriais fabricados com matéria prima nacional.

O panorama é, neste particular, alarmante, sobretudo na hora de extrema gravidade que vive o país. A elevação crescente e injustificável, quase sem limites, de preços dos tecidos, por exemplo, constitui um sério fator de desequilíbrio, quando se exige de todas as classes as maiores privações e sacrifícios. Não parecerá assim justo, em face do que estamos assistindo, que se cuidasse, com máxima energia, da solução do problema de abastecimento de viveres à população, sabendo-se que a grande maioria de operários e dos pequenos produtores está a necessitar de recursos muito superiores aos dos tempos normais para enfrentar essa alta assombrosa. Ao lado disso, temos a mobilização para o esforço de guerra, que deve ser harmônica, envolvendo todos os setores, sem exceção de um só elemento do complexo social e econômico do país. Das fábricas, granjas e fazendas, dos operários, comerciantes, industriais e proprietários, das profissões liberais, de todos, enfim, depende a perfeita organização da frente interna essencial à tarefa nobilitante e heroica dos soldados que defendem a liberdade do Brasil e os nossos sagrados direitos de povo livre e soberano.

Ninguém poderá pensar que a guerra seja um negócio, apenas mais arriscado, uma manobra comercial de larga envergadura, cheia de riscos e de sangue. Ou nos entregamos de corpo e alma à luta, que abrange e envolve todos os setores, desde a heroica missão do soldado que joga a vida nos campos de batalha, até o recesso dos próprios lares, distantes das zonas de combate, em toda a parte onde urge a mais sólida e decisiva compreensão dos deveres de cada um, — ou perderemos o conflito para suprema vergonha das gerações presentes e ruína da Pátria.

Se a vida se tornou demasiado complexa, antes mesmo daqueles inquietantes dias de paz, que precederam ao conflito mundial, não mais garantindo um equilíbrio econômico e social mediante o puro jôgo livre das forças, que diríamos nós, agora, em plena guerra, face a um desajustamento de preços das produtos internos necessariamente imprescindíveis à população e ao esforço bélico? Nem os nossos fóros de civilização, nem a sensatez de nossa índole, nem ainda a nossa indiscutível formação cristã permitiriam que homens e mulheres, sem recursos, voltassem ao regime dos povos primitivos, que de indumentária mal conhecem a tanga do selvagem. Vestir e alimentar-se, mesmo acianamente repetindo, são condições de vida indispensáveis ao homem de todas as latitudes, apesar da resistência passiva e pouco convincente de Gandhi. Mas, acontece que, por um inexplicável paradoxo querem talvez certos magnatas da industria e do comércio obrigarem-nos a um abandono compulsorio da primeira dessas exigências. É urgente portanto, uma medida acauteladora, que ponha termo a essa estranha determinação. Acreditamos que o Coordenador da Mobilização Econômica tomará, em breve, uma resolução energética e condizente com a gravidade da situação. Baixa de cotação o algodão, o operariado suporta salários reduzidos para o momento, o governo põe em execução medidas radicais contra o levantamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, incentiva a produção agrícola, regulariza o abastecimento de carne, empenha-se, por todos os modos, para diminuir as

# NOTA CARIOCA A FIBRA DO POVO BRASILEIRO

Victor do Espirito SANTO

RIO, 18 — O Brasil entrou na guerra sem ter havido antes um trabalho psicólogo do seu povo no sentido de fazê-lo receber o imperativo do momento com moral bem elevada e espírito pronto para todas as vicissitudes que a guerra impõe. Ao contrário: a quinta-coluna agita cavilosamente de maneira a semear dúvidas no seio do povo quanto à legitimidade dos motivos que nos levaram à guerra. Era comum ouvir-se: "que interesse pode ter o Brasil em combater na África? por que há visões de honra e de dólares dos americanos? será licito ao Brasil, país essencialmente católico, formar ao lado da Rússia comunista, por que vamos nós sair da nossa terra para contribuir pela intangibilidade do império britânico?" Era assim que agia a quinta-coluna, enquanto a política de neutralidade nos impediu de qualquer ação esclarecedora de público, a fim de que os carnos, presentes à agressão. Fomos, no entanto, miseravelmente agredidos e entramos no conflito, do qual tudo fomos para permanecer alheios. Os agentes exístas, em virtude da ação que haviam desenvolvido, estavam certos de que o povo brasileiro, como o povo francês, como o povo belga e como o povo austriaco, não daria toda sua contribuição a favor da vitória aliada. Estava o povo muito tímido por dias para poder virar costas a causa da humanidade. Não conheciam, porém, essas bandeiras a fibra do povo brasileiro. Não sabiam que, agredida a pátria, toda a nação se levantaria como movida por uma única moita para combater o inimigo covarde. Atacado em qualquer parte o Brasil, toda a sua população esqueceria ressentimentos e agravos para cuidar somente dos destinos da pátria. Devia portanto a quinta-coluna custar a acreditar no magnífico espírito que está se apresentando neste momento, quando o povo todo sacrifica no sentido de contribuir para o esforço de guerra; quando a mocidade ocorre, satisfeita, ao chamado das fileiras, partindo para o desconhecido sem o menor desialamento ou dúvida. O povo brasileiro é bom, e forte, e generoso, e sobretudo digno e patriótico, qualidades que os quintacolinistas desconhecem. Dalí o engano em que incorreram.



# ATIVIDADES DA COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA DE PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, NA PARAIBA

(Comunicado da Seção de Fomento Agrícola)

O ACORDO assinado no Rio de Janeiro a 3 de setembro de 1942, no Ministério das Relações Exteriores, entre os Governos Brasileiro e Norte-Americano, para a produção de gêneros alimentícios, notadamente na Amazônia, Norte e Nordeste, incluindo o Estado da Paraíba, entrou imediatamente em execução dada a gravidade do momento. Antes desse acordo o Ministério da Agricultura vinha tentando ampliar os recursos na região do Nordeste, visando já o aumento da produção de gêneros alimentícios.

Para isso organizou um plano de emergência quando a Paraíba foi beneficiada com cerca de 30 mil cruzados que foram empregados em sementes e enxadas para distribuição entre os agricultores pobres.

Agravando-se a situação do País, não era possível continuar o Ministério ampliando os serviços com os recursos normais.

É quando os Governos brasileiro e americano resolveram assinar um acordo em vista do aumento imediato da produção. Organizou a Comissão Brasileiro-Americana com técnicos de ambos os países, foram então ampliados os serviços existentes à cargo da antiga Divisão de Fomento da Produção Vegetal e creados outros para atender à situação.

Passou então a presidência da C.B.A. o Agrônomo que vinha dirigindo a Divisão da Produção Vegetal ficando em cada Estado a Seção de Fomento Agrícola, acrescida em verbas e trabalhos do novo plano de emergência.

Somente na Paraíba a C.B.A. já fez trabalho de muito, sem contar os outros Estados da Baía ou Amazonas, todos subordinados à mesma Comissão.

A despeito das vistas apressadas que vem fazendo ao Estado, os técnicos brasileiros e americanos, por força de suas atividades se estendem da Baía ao Uaim, mesmo assim, já realizaram aqui alguma coisa de útil, além do material adquirido e que se encontra a serviço da Paraíba. Vejamos:

2 máquinas de beneficiar arroz	70.000,00
1 caminhão "Internacional"	45.000,00
36 silos de ferro galvanizado capacidade para 8.000 litros cada um	194.820,00
5 arados "John Deere" n.º 5	19.935,00
50 cultivadores "Internacional" novos de lâminas	18.400,00
50 extintores de salvia "Wernerck"	15.500,00
25 arados Oliver de alveca	15.000,00
1 motor "Junker" de 10 H.P.	13.600,00
1 bomba Sterling	8.900,00
1 destocador "John Deere"	8.845,00
1 segadeira "John Deere"	4.880,00
1 grade latinal normal de 8 discos	4.668,00
1 grade "Internacional" de 12 discos	3.000,00
1 jogo de rodas para destocador	350,00
11.664 ferramentas diversas, mudas, inclusive enxadas	93.315,00
1.309 enxadinhas para cultivador	22.700,00
4.358 sacos vazios para embalagem de sementes	13.856,00
26.300 litros de combustível (alcoól e gasolina)	43.280,00
Diversos materiais de consumo, inclusive peças para veículos	1.880,50
	Cr\$ 598.729,50

357.337 quilos de sementes de cereais	309.041,20
Transportes diversos	23.986,30
Eventuais (despesas de distribuição, aquisição de materiais diversos, etc.)	14.614,20
Ferramentas	3.355,00
Cultura de Arroz em Camarutuba	34.482,40
Cultura de Arroz em Espírito Santo	23.359,20
Contribuição da C.B.A. à Legião Brasileira para a Horta de ensino — até o presente	340,00
Horta na Estação de Espírito Santo	190,00
Além dos créditos acima mencionados, foram reservados para as Cooperativas da Paraíba, a importância de Cr\$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzados) dos quais já foram entregues ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo deste Estado, que já iniciou a redistribuição.	

ção pelas pequenas Cooperativas do Interior 330.000,00  
Total Cr\$ 1.338.097,80

Quando à distribuição de enxadas e sementes, pelo vulto dos outros trabalhos feitos, isto representa, realmente, muito pouco do que se vem executando. Essa distribuição é um aumento do que se vem executando. (Conclua na 5.ª pag.)

## NOSSO ESFORÇO DE GUERRA

A GUERRA MODERNA envolve todos os domínios da atividade humana, e não há mistério ou profissão que lhe não seja útil. Os que constituem a frente interna são tão necessários como os que se batem no "front".

Daí a mobilização total das energias e dos recursos para a guerra. Essa mobilização se opera em três setores diversos: o militar, o econômico e o ideológico.

No primeiro, prepara-se as forças armadas, adestrando-se os soldados e equipando-se o contingente humano de todo o material da campanha. No econômico, promovem-se todos os meios e tomam-se todas as medidas, para sustentar-se a guerra, sem desajuste. São intensificadas as diversas produções de gêneros, de instrumentos e munições, e organiza-se o orçamento de guerra, para o qual o povo deve concorrer com sua bolsa, dando do seu suor, e se for preciso, tirando do seu suor, para a guerra, e para a segurança e integridade da pátria. No setor ideológico, a guerra se sustenta com a campanha de esclarecimento sobre as nobres finalidades da atitude que a nação assume, com o ataque às ideologias bárbaras e sangrentas, que pretendem dominar o mundo, desmascarando os seus agentes dentro do país.

O Brasil empreendeu a movimentação de todas as suas forças, nestes três setores, e cada dia elas melhor se adaptam às finalidades da guerra, cujas responsabilidades nos, hoje, plenamente carregamos no lado das Nações Unidas.

Sob a chefia de um militar a altura do momento, como é o ministro Gaspar Dutra, o nosso Exército está vigilante e pronto a executar as ordens que lhe forem dadas, porque neias cumpre o seu dever de defender a pátria ameaçada. A Marinha, que tem a sua frente um Aristaides Góes, não poderá ter nenhuma recusa de desobediência da Marinha de Tamandaré. A aviação, que os nossos marinheiros vem já desenvolvendo, na vigência do Almirante Sá, tem sido a garantia dos trabalhos de abastecimento do país e das Nações Unidas. Aeronáutica, criação ainda de ontem, e uma esplêndida realidade. A bravura dos seus pilotos, do seu patriotismo destemido de perigos, se devem a tranquilidade que desfrutamos, o sossego das nossas famílias, a segurança da inviolabilidade do nosso país. E embora joem, a aeronáutica já conta na sua história com algumas páginas gloriosamente tintas com o sangue dos seus primeiros heróis.

A batalha econômica está agora em plena atividade. Mobiliza-se uma legião de trabalhadores para o norte e nordeste. Atira-se a produção da borracha e de outros artigos estratégicos. Reduplica-se o trabalho para que as safras dos gêneros de primeira necessidade abasteçam os nossos aliados, sem sacrifício das necessidades internas do país. Dentro de um ano, a grande siderurgia estará dando os seus primeiros magníficos resultados. As obrigações de guerra vão sendo cada vez maior acatando do povo, que vê nessa cooperação, não apenas um lucro certo, mas uma segurança de sua consciência cívica, e que voluntária e jubilosamente obedece. Os serviços assistenciais aperfeiçoam-se, com a indispensável colaboração da mulher brasileira, com a instituição das bancas de sangue, e outros muitos expedientes que testemunham a nossa plena integração no esforço de guerra das Nações Unidas.

A guerra ideológica obtve já seu pleno êxito, pois que o povo está absolutamente seguro de que só a democracia brasileira vencerá, e a sua melhor defesa contra as incursões dos salteadores nazifascistas. (Da "A Manhã" do Rio)

# Democracia, comunismo e nazismo

DAS confusões, é certo, pode-se tirar algum partido. O proveito, contudo, jamais será definitivo. Frequentes vezes, não há, sequer, para alimentar um ilusão. Melhor, portanto, evitar a ou desfazer-las quando porventura hajam logrado iludimentos a boa fé.

Não há, por exemplo, outra coisa a fazer com a que levou a gente, em certos setores, a admitir, para a manutenção da fé na guerra mundial no lado das Nações Unidas, impõe-nos a abdicação de nós mesmos e, portanto, a retificação de posições já de todo definidas em nossa política. Referimo-nos, particularmente, aos partidários do Liberalismo e do Comunismo, pois entendem os primeiros que aqueles compromissos nos obrigam a dar uma virada em nossas instituições políticas de modo a ajustá-las às de outros povos; os segundos, que não se dão por satisfeitos com as nossas doutrinas, agora, ao que apregoam, começam em Stalingrado, e como a Rússia é também parte componente do grupo das nações a que estamos solidários na guerra, não encontramos moralmente no dever de não ditto por não ditto em nossa campanha contra o Comunismo.

No que respeita à Democracia, a lição dos fatos que nos vem dos próprios aliados é contrária. Ninguém ignora que uma fé em concepção russa de Democracia e outra, bem outra, a americana. E isto não obsteu a recente e simultânea declaração de Roosevelt e Staline de que o acordo entre os seus respectivos países, nesta guerra, não será firmado.

Além disto, não estará esquecido que a "Carta do Atlântico" ao traçar os rumos da ordem nova a surgir com a vitória aliada, deixa plena liberdade aos povos para decidir dos seus destinos, dentro da harmonia com as peculiaridades da formação étnica e dos sentimentos nacionais de cada um. E essa liberdade, sem dúvida, é extensiva ao Brasil e não há motivo para desdenhá-la.

Assim, o nosso país tem algo a corrigir na sua presente estrutura política, não devido aos compromissos de guerra nem no sentido de arremediar a fisionomia e a vida aliada, nem também, ousamos dizer, voltar ao regime que vigorou entre nós até o advento do atual.

"Águas passadas, diz o ditado, não movem moinho". E o que passou, passou irremediavelmente na vida pública brasileira.

A tarefa que temos diante de nós, repetimos, nem é reproduzir o que fazem os demais nem é restaurar o que deixou de existir, porém ajudar a construir um regime político em que autoridade e liberdade se ajustem, se harmonizem; em que a obediência ao poder público não se ponha o temor, a adulação ou a anulação da dignidade humana, porém, uma contribuição de consciência para o bem-estar da coletividade; o cumprimento de um dever de justiça social.

No que respeita ao Comunismo, a retificação da nossa conduta seria ainda mais inaceitável, pois equivaleria a confissão de que certos pontos da nossa doutrina e como método de ação. Essa confissão seria de todo absurda porque nem é certo que se haja contestado com sérios argumentos a impiedade da sua ideologia nem o é igualmente, certo, que se ocultar a violência dos seus procedimentos.

Que hoje em dia, como se diz por aí, a Rússia soviética faça concessões aos credos religiosos em seu território, e que Staline, como se propalou na imprensa portuguesa, haja recentemente escrito um tratado com o Papa, são fatos que podem ser verdadeiros, sem contudo autorizarem a alteração daquele julgamento, porque não passaram de meras demonstrações de um oportunismo político que as circunstâncias atuais justificam plenamente. Na realidade, nenhuma significação terão no curso das idéias diretas do sovietismo, tão imbuídas do mais impetuante materialismo.

Cabe dizer de seus métodos que tiramos uma tal experiência da sua selvageria, que não seria fácil esquecer a lição, a severa lição de 1935, "em que meia dúzia de alucinados assaltou os nossos quartéis, massacrando oficiais do Exército tropaçoamente".

De resto, é precisamente porque o Nazismo e o comunismo, no Comunismo, na doutrina e no fato, que merece a nossa repulsa. Irmãos na impiedade dos princípios e na violência dos procedimentos, no conceito materialista da pessoa humana, que não tornam níveis a civilização, a nossa civilização, uma vez que são incompatíveis com a sua idéia fundamental — Idéia que saiu dos Evangelhos e informou nossa vida, reformou tudo o que entendemos de bem, honra, decência, família, pátria, justiça, governo, sociedade. Assim, não há maneira de ad... (Conclua na 6.ª pag.)

# Carlos D. Fernandes era uma constante festa veneziana

Ademar VIDAL

Iniciando a solenidade, atise o sr. Ademar Vidal que reunido no ano do Instituto Histórico e Geográfico do Paraíba, devia ocupar-se com as homenagens de sua reverência e saudade. Também gratidão, mas não pretendia fazer conferência nem discurso. Quería apenas conversar com os associados e amigos de uma casa de tão boas tradições onde o homenageado figurava na linha de vanguarda de suas iniciativas durante mais de dois lustros; a conversa com a nos desceia da característica os nossos cabanos, não fazendo caso nem gostando de enfiar; a estabelecer conversa despreziosa para descrever certas passagens da vida do grande filho de Mamanguape.

que ainda vive no meu coração. Pintar essa quadra da adolescência é coisa que ocuparia espaço e talvez não tivesse relação alguma com o metafísico personagem que agora tentarei fixar. Embora ele dirigisse o jornal onde nós trabalhávamos, Carlos D. Fernandes não nos dava a menor confiança. Nem sequer nos cumprimentava.

Com o passar dos anos, no entanto, outros elementos foram ingressando na UNIAO. João de Loureiro, Oslas Gomes, Sebastião Viana, um Sebastião de biótipo negro e de espírito puro, quanto ele sofreu com a gente e zangado, aliada mais era fonte de satisfação para todos nós, Rafael Xavier, Nelson Lustosa e outros rapazes cujos nomes não me ocorrem no instante em que escrevo estas notas soltas. Então o diretor já puxava conversa com um e com outro, mandando-nos fazer pequenos serviços, experimentando-nos para um melhor conhecimento, cumprimentando-nos quando entrava na redação e ao sair não esquecia a clássica recomendação "tomen conta do barco". Carlos D. Fernandes não nos dava a menor confiança. Nem sequer nos cumprimentava. Rodrigues de Carvalho e Alcides Bezerra, Leonardo Smith e Celso Mariz, Alvaro de Carvalho, Araújo Filho, Otis Soares, Tomaz Mindelo e quantos ainda chegavam de fora: artistas de palco, intelectuais, políticos — era o órgão oficial um centro de convergência muito frequentado e procurado. Depois os camaradas se dispersaram; assim como as águas do rio que não voltam a nascente, nem os frutos às árvores; separaram-nos todos por destinos diversos, na grande encruzilhada em que se perde o eu se salvam os homens. Mas naquele ambiente seletivo, tendo sempre uma assistência de sua disposição, uma espécie de "claque" de teatro, Carlos D. Fernandes se espalhava, era um ator completo, a todos encantando com a fineza do espírito sempre pronto a fazer uma pilheria de muita veve — e tirar um resultado picante para risadaria geral dos ouvintes. Os ausentes sofriram um bocadinho mas sem prejuízo do caráter e dos sentimentos pessoais, sofriram apenas porque não podiam esclarecer o colírio, fato então resultando das medidas exageradas e caricaturadas, postas em relevo para fins determinados e convenientes ao interesse do efeito cênico.

Por esse tempo, fazendo seus ditados, servia-se dr. Carlos de algum de nós, ao que lhe tivesse boa letra — e a boa letra pertencia a Oslas Gomes. Chegava a fazer-lo, todavia, e simultaneamente, com duas e três pessoas sem que perdesse o fio do pensamento; de ordinário um artigo de fundo com recheios de palavras latinas e citações abundantes de mitologia qualquer de criação literária em que se poderiam encontrar na certa os infalíveis "Heráclito", "prolegomeno", "veraz", "ecumenico", "genético" ou expressões como esta — "aba-

NAQUELA casa da rua Direita, n.º 592, que tem um copião, quase defronte da A UNIAO, entre uma noite levado por minha mãe viva, sempre muito preocupada com o meu futuro. Conhecia Carlos D. Fernandes desde Mamanguape e não teve dúvidas em solicitar-me uma colocação para o filho pequeno, usando calças curtas, mas que já conduzia um título único aluno particular do poeta Agostinho dos Anjos. Então ficou decidida a minha entrada naquela redação como ajudante de revisor. Ou para melhor dizer: eu a ganhar muito pouco, porém em compensação, no começo, não faria nada, era só para iniciar a carreira nos segredos do jornalismo profissional. Ninguém me pressionou atendo no encontro aludido. A providência foi tomada à minha revelia — e até nem precisara que eu houvesse ido fazer aquela visita. Poderia ter ficado na esquina à espera de minha mãe, olhando a praça de palmeiras imperiais, circundada de grades de ferro e um pavilhão onde a música de polícia estava fazendo a sua retreta de quinta-feira. Na noite seguinte eu entrava na A UNIAO absolutamente feliz. Lá já se achavam Afúlio de Magalhães, Antonio Boto e Paulo de Magalhães, que constituíam uma trindade infernal nas aritméticas e inquietudes de Inteligência. A guerra lá pela Europa — e era quando Assis Chateaubriand mantinha na "matrona" a seção "Paralado", com a assinatura de Aladino e que eu anos depois, mandei copiar tudo que o admirável jornalista contrariara escrever. Deu um grosso caderno que apresentei à biblioteca do "O Jornal", órgão capitaneado dos Diários Associados. Fazíamos juntos o nosso serviço noturno até pela manhã e, quando salíamos, ainda tínhamos tempo para dar uma vista de olhos na igreja do Rosário — os begos da irmandade rezando alto, cantando ladainhas em melo de fumaça de incenso queimado e cheiroso. Dias tenebrosos, dias cheios de perversidades inocentes, dias de uma alegria pueril

livos de viagem". Ele gostava de ostentar aquela validade. E em pleno trabalho largava uma estória repentina e impropria de alguém, dando motivo a irreprimível gargalhada de quantos estivessem presentes. Exemplo: "esta noite, no "Clube Astreia", não matei Alvaro Lemos porque não achei um lugar para colocar a bala". Cultivava essa espécie de jogo espiritual que tanto marcava o Anatole das reuniões íntimas de "la Echelle" que de larga maneira foi tentado mais abertamente em "Les deux Quatre". Cultivava esse jogo sem a malícia ofensiva. Quería formar apenas a idéia de uma conversa platêa ou ouvisse e aplaudisse. Assim ocorrendo, teria obtido tudo quanto desejava. Neste ponto não recuso em avançar a hipótese desta verdade: ele não era um perdido na exata significação da palavra. Relatava suas estórias com o único fio de manter a assistência dentro de um ponto extremo na curiosidade. Não queria até que impudicamente chegava um dos personagens atitudinais na reunião e era de ver o modo gentilíssimo com o qual ele se aproximava do colosso. Quem não podia lembrar do que minutos antes havia feito. Também não podia nada que ofendesse, repetia uma passagem qualquer onde havia um pouco de ridículo, procurando por vezes imitar até os gestos, o que mais ressaltasse a figura de quem estava se ocupando. Não quero tentar aqui uma defesa. Porém não temo um perverto, não tinha propósitos deliberados de ofender a quem quer que fosse e se existissem testemunhas maliciosas, a ele atribuídas, podem ir procurar a razão de ser que encontraria a necessidade do revide como significando a existência de adversário ou inimigo temível.

A nossa vida provinciana está cheia de sua influência emotiva. Legou-nos o gosto de rebater com a deformação dos defeitos, mesmo físicos. Sempre o compreendi sob tal aspecto. E não fui dos mais ligados à sua feição intelectual. Pelo contrário. No grupo dos jovens que o cercavam, eu provavelmente talvez me encontrasse como o único rebelde às suas influências materiais e morais. Nunca me senti preso ao seu temperamento. Homem de bom físico, uma cabeça de sonhador, olhos de falcão, um monólito petulante mas gracioso, sempre correto no trajeto, limpo e perfumado à água de colônia verdadeira, sem dúvida que constituía uma festa veneziana para quem dele se aproximasse neste dose viver que tem a rua Direita, como imagem de beleza num altar. E não foi a primeira vez que nos esses dias passados da Paraíba sob o governo Solon de Lacerda. Enchia-a de graça e interesse, procurando revelar a "aldeia" dentro de seu legítimo sentido, na indizível poesia de sua paisagem, no encantamento de seus fluidos telúricos que tanto vigor e animo injetam na alma de seus filhos lutadores. Quando o estudante de direito, viajando pelo Brasil, ouvia falar muito do homem com quem eu servia no mesmo diário e, tocado pela necessidade, entre a ler livros e ler jornais, eu não podia não começar a estudá-lo com essa independência intelectual que jamais me abandonou. E hoje como ontem não tenho outro ponto de vista firmado: entendo que Carlos D. Fernandes ficou pelo que fez como poeta satírico de uma espontaneidade extraordinária. Os seus poemas parnasianos realmente são belos; há páginas dignas de seleta organizada por sujeitos exigentes; mas ao meu ver, pela abundância e pela riqueza de idéias, e pela veracidade de seus versos, ele não se desligou de sua personalidade como os sinais mais visíveis do espírito que tem marca, não esconde suas autênticas tendências. (Continua na 5.ª pag.)



# ATIVIDADES DA COMISSÃO, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.) xillo que o Ministério da Agricultura, por ordem do Ministro Apolônio Salés, profundo conhecedor do Nordeste, mandou fazer visando beneficiar o nosso pobre Jeca, que só era lembrado, antigamente, no outro regime, para fins eleitorais.

Quando ao certo dessa medida cabe ao Ministério da Agricultura depois da primeira distribuição, resolver sobre a conveniência ou não da medida. As sementes representam outro auxílio e da mesma natureza. Mesmo assim, os nossos técnicos e encarregados de postos estão tendo muito trabalho porque a entrega é feita mediante fichas, e não a fôrça, as quais, uma vez recolhidas serão apuradas e constituirão ótimo subsídio para as "Pesquisas Econômicas e Sociais" que são feitas pelo nosso próprio Ministério.

Além, sobre a distribuição de enxadas, e sementes a agricultores pobres, o Interventor Agamenon Magalhães fez varias notas elogiando essa atitude do ministro.

E não é distribuição de sementes a agricultores pobres, porque fazemos campos de cooperação de culturas anuais consorciadas, ou apenas de milho, feijão, etc. com os agricultores mais abastados, onde usamos dar a semente e as máquinas agrícolas.

Passamos aos outros trabalhos da Comissão. A C.B.A. instalou em Camaratuba uma moderna usina de beneficiar arroz, como consta da nota supra. Iniciou a obra no ano passado a cultura dessa gramínea onde chegou a estar cerca de 300.000. C.R. 34.842-40, desde o preparo do terreno ate o primeiro beneficiamento.

Mas uma vez que o Governo Estadual já instalou a Colônia Agrícola, o Presidente da Comissão Brasileiro-Americana — Agrônomo Oscar Guedes, accedeu prontamente, ao pedido do sr. Secretário da Agricultura, para que a cultura iniciada pela C.B.A. inclusive toda a produção de arroz passasse a administração do Estado, que continuará a fomentar e aumentar o plantio do arroz ali instalado. E não ficou só nisso. Passou o título predário, à Direção Estadual, a Usina também ali instalada cabendo apenas ao Governo fornecer a energia para seu funcionamento.

Passamos aos silos, também referidos na nota supra. Antes de pensar na produção, na que cuidar de como armazená-la. Daí ter a C.B.A. dado à Paraíba 32 silos de ferro galvanizado para armazenar a produção de generos alimentícios (cerca de dez mil cruzados). Já foram instalados no interior 10 desses silos, e a oficina mecânica desta Secção continua preparando os 20 restantes. Os municípios até agora beneficiados: Araruna, Campina Grande, Espirito Santo, Guabiruba, Itabaiana, Ingá e Sapé. So com esses silos, podemos armazenar 124.800 quilos de cereais e com os 20 restantes, atingiremos a cifra de 280.500 quilos.

Por outro lado os mecanicos estão ultimando a instalação de uma outra usina de beneficiar arroz em Cachoeira, município de Guarabira que servirá aquela vasta zona apropriada a essa cultura.

Em Espirito Santo, a C.B.A. iniciou o ano passado a cultura do arroz chegando a colher cerca de 10.000 quilos, cuja semente está sendo utilizada para novos plantios no Estado, no correr deste ano.

Ainda nessas passagens rápidas por esta Capital os técnicos brasileiros e americanos, já percorreram os municípios que interessam a esse produto e os estabelecimentos e propriedades que melhores possibilidades apresentam. Onde resultou a organização de um serviço de horticultura, já em pleno funcionamento. E o Laboratório especializado vem diariamente distribuindo as sementes de hortaliças vindas dos Estados Unidos para melhorarem a alimentação da Capital.

A Escola de Agronomia de Arica, com a permissão do sr. Secretário da Agricultura, vai a prestar um grande auxílio. O C.B.A. permitiu que o emprego do departamento de horticultura a fim de aumentar a produção de verduras no Estado.

Por sua vez, a Fazenda de Espirito Santo desta Secção, já iniciou o preparo de terreno para uma grande horta que será feita para o mesmo fim. Não devemos esquecer a Estação Experimental de Alagoinha que acaba de receber vinda da C.B.A. para aumentar a produção de gêneros alimentícios. Afirma os terrenos cedidos a quem quer concorrer para a batalha da produção. Quem quiser vá a Alagoinha ou percorra outros pontos do Estado e veja em que se andam as culturas de cereais, cooperação espontânea do nosso homem do campo a essa batalha.

Ultimamente o General Newton Cavalcanti, assumindo o direção do comando da 7.ª Região Militar, resolveu constituir uma comissão para estudar a possibilidade de se estabelecer uma unidade na campanha, a que chamou, e muito bem, de Batalha da Produção. E que apesar dos trabalhos até hoje realizados pelos técnicos brasileiros e americanos, a situação ainda requeria medidas mais energicas — isto só seria possível com o concurso e a clarividência do Exmo. Sr. General Comandante da 7.ª Região Militar. E que neste caso, o General, como todos sabem, o primeiro do abastecimento, de transporte e problemas correlatos, devem estar diretamente sob o controle militar.

E os agrônomos brasileiros, municipais, estaduais, federais e particulares se sentem cada vez mais encorajados, porque reconhecem o papel que lhes está destinado nestes lutas. O General, colocou na comissão mista além de outros técnicos e presidente da Comissão, o Sr. General Oscar Guedes, o Sr. Espinha Guedes, e o encarregado da zona do Nordeste professor G. B. Griffing um dos valores da agronomia americana do Norte, e que já dirigiu a Escola de Agronomia de Viçosa. Reconhecendo, assim, os trabalhos que vem desenvolvendo nesse setor através referidos técnicos.

O que nos precisamos nesta campanha e da ajuda de todos os brasileiros que tem o sentimento mais profundo de quem sabe que a alma da vitória. Tanto o bacharel como o agrônomo, o engenheiro civil, o médico, todos emitem, podem muito bem dar a sua ajuda. Se o bacharel estuda Economia Política, o agrônomo estuda durante todo o seu curso esse mesmo material que vai constituir o arcabouço dessa mesma economia. Para o bacharel dá-lhe a economia política e para o agrônomo dá-lhe a Economia Rural. Será possível, para o bacharel, a Economia política ou economia rural? ou vice-versa? O agrônomo tem campo vasto hoje nos estudos de genética e ecologia. Pois é a ecologia a chave de toda a ciencia sociológica. Vem justamente do estudo do meio em função das plantas e dos animais. Daí alguns autores modernos acenarem que a economia política deve ser chamada de Ecologia humana.

De resto, que estudem no momento em que nos trazem ajuda o qualquer natureza, um lembrete útil ao menos pois o que estamos fazendo é para o bem do Brasil, e "na pressa" em que estamos trabalhando, estamos prontos a receber todas as sugestões quando úteis e proveitosas. Pois é na própria Economia política de Carlos Gide, que vamos encontrar isto para citarmos a talhe de fonte: "Na sua obra não se encontra a Economia política completa, mas a Moral, a Política, a Economia, a Família, a Propriedade, o Capital, o Trabalho — Nada se melhora debruando (o grifo é nosso) mas aproveitando os alcances existentes".

## Aposição do retrato do Em Assunção o prof. Lourenço Filho

RIO, 18 (A. M.) — Realizou-se, ontem, no salão nobre da Diretoria de Cavalaria a inauguração do retrato do tenente general Manuel Marques de Sousa, conde de Porto Alegre, discursando sobre esse assunto o bacharel Lourenço Filho, diretor do Instituto Pedagógico do Brasil. Entre outras personalidades tomaram parte no jantar o chanceler Arpana, o embaixador brasileiro Negro de Lima e o Rector da Universidade local.

# COMPANHIA NACIONAL DE COMÉDIAS

## Sua estréia sábado no "REX"

É um acontecimento certamente auspicioso para a nossa cidade, onde são raros os bons espetáculos teatraes, a chegada da Companhia Nacional de Comédias, dirigida pelo ator patriótico Barrêto Junior, que estreará no próximo dia 20, no Cine Teatro Rex.

Essa Companhia, organizada no Rio de Janeiro, e que visita sob o controle do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, acaba de realizar com sucesso uma notavel temporada no teatro Jose de Alencar, em Fortaleza, de 48 espetáculos.

Fazem parte do elenco, dezesseis figuras, das quais se destacam: Lenita Lopes, estréia da Companhia; Augusta Moreira, Lourdes Monteiro, Grace Marizê Soares, Oivaldo Barrêto, Elpidio Camara e Luiz Carneiro e muitos outros.

A peça de estréia será "TUDO PELO AMOR" em 3 atos, original de José Wandley e Mario Lago.

Tem sido grande a procura de localidade que está a venda na bilheteria do Teatro.

# RADIO

## AS VANTAGENS DA RADIO-DIFUSÃO

Um comerciante experientado disse, uma vez, o que pensava relativamente a propaganda pelo Rádio.

"Foi sincero, pois chegou ao ponto de declarar que as suas ferias sabiam quando ele anunciava ou se fazia patrocinador de um programa.

De certo tempo a esta parte ficou provado que o cartaz de rua e o anúncio de bonde nada são diante de um programa radiofônico.

O Rádio e a Imprensa serão sempre veiculados das melhores propagandas. Mas, acontece que hoje há quem prefira o anúncio radiofônico.

## Associação Profissional de Vendedores de Jornais e Revistas da Paraíba

A Associação Profissional de Vendedores de Jornais e Revistas da Paraíba festeja, hoje, o seu primeiro aniversário.

O programa das comemorações está assim organizado: às 6 1/2 horas, missa na Catedral, oficiada pelo Mons. João Cou tinho.

Às 7 horas, na "terrass" do "Parabá-Hotel", será oferecido um café nos gazeteiros da diretoria de honra da Associação.

Às 14 horas serão distribuídos, gratuitamente, fardas, sapatos, e bonês, ofertas do comércio desta cidade.

As 15 horas, realizar-se-á uma visita ao interventor federal, ao comandante da 14.ª D. I. e ao arcebispo metropolitano.

As 20 horas, sessão solene na sede provisória da Associação, à rua 13 de Maio, com o comparecimento de autoridades e outras pessoas convidadas, falando nessa ocasião o jornalista Rochino Barrêto. O sr. Luiz Clemente de Oliveira, presidente da Associação, fará a entrega aos gazeteiros das cartelas profissionais, constituindo esse ato o primeiro passo para a sindicalização daquela classe.

Tocará a banda de musica da Força Policial, cedida pelo comandante Ivo Borges.

## Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios, Telegramas telegramas retidos.

Rp 400 Vitulina da Conceição, rua Carneiro da Cunha 105; Alcides Aguiar, Marlene Alves, rua Padre Agostão 411; Galvão Rio Gama e Melo 368 e José Abreu.

## LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

(Conclusão da 3.ª pag.) Dia 18 — Excursão à Fazenda Simões Lopes (bondes); Dia 19 — Excursão à Fazenda São Rafael (ônibus); Dia 19 — Excursão ao Grupo Escolar Barão de Marilândia, em Turmas: A — Maria Júlio Riquê (dir.); B — Maria V. B. Cavalcanti; C — Ivone Wanderli; D — Nevelina Landri; E — Graziela de Araújo Castro; F — Francisco Gomes da Silva; Maria Francisca Riquê; G — Ramo Cavalcanti; H — Zaira Galvão; I — Melo; J — Ademilson Costa; K — Antônio Leite Gomes.

Turma "B" — Ulrico José Magalhães, Teotônio Abreu de Freitas, José Carlos Neves, Hilda de Oliveira, Letícia P. Lins, José de Carvalho, Maria do Carmo Espinola de Melo, Adelaide Guedes T. Rocha, Aldina Araújo Oliveira, Nanci Guada, Campos, Benedicta Abdias e Maria do Carmo Gama e Melo.

Turma "C" — Rosa Lianna, Haroldo Borges Escorial, Helio Machado Porto, José Sizenando Porto, Paiva, José Washington de Carvalho e Lilla Borges Paves.

Os componentes das turmas A e B terão aulas às 8 horas; as das turmas C, às 16 horas, obedecendo a esta ordem.

# CARLOS D. FERNANDES, ETC.

(Continuação da 4.ª pag.) cias e, sobretudo, demonstra uma força por assim dizer da natureza. Será? Examinemos os poemas dessa categoria que o poeta deixou fixando indivíduos nos seus ajeitos mortais — a conclusão não poderá ser outra: não fez apenas caricaturas, fez maravilhosos retratos que não se apagaram da memória do povo, uns versos que andam à beira de toda gente não somente como significando prazer de azequinar os visados pela sátira, porém ainda como homenagem ao poeta que teve a dita de engendrar pensamentos ácidos e gostosos, além de inventados de sua estrofa que convidam ao riso de quasi fazer perder a compostura a quem mais infensos aos transformamentos. Também acredito que não tenha existido no seu tempo outro conversado mais completo: uma talento verbal de primeira ordem, um espírito que se proclamava versificador oficial, mas que comia gorros longos de porco, cozias de galinhas assadas e bifés escuros nadando em caldos dourados. Fazia escondidamente apparar banquinhos. Os mesmos incusos agridavam na sua propaganda que abutava as denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

Com aquele porte bem tratado e senhor de uma conversação exclusiva de denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

Com aquele porte bem tratado e senhor de uma conversação exclusiva de denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

Com aquele porte bem tratado e senhor de uma conversação exclusiva de denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

Com aquele porte bem tratado e senhor de uma conversação exclusiva de denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

Com aquele porte bem tratado e senhor de uma conversação exclusiva de denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

Com aquele porte bem tratado e senhor de uma conversação exclusiva de denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

Com aquele porte bem tratado e senhor de uma conversação exclusiva de denaris, feijões e frutas. Até hoje um colega que ficando tuberculoso por haver insistido em seguir o "último regime" apregoado pelo trucidante Dr. Carlos.

## NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS DE SAPE

Administração municipal — Visita do diretor da Saúde Pública

SAPE 18 (Do correspondente) — O quadro atual que esta cidade apresenta aos forasteiros e muito diferente dos anos anteriores. São de hoje, recentemente por arendas e praças (parques) de lazer, onde se está no visitante a impressão de uma cidade em progresso.

O governo municipal, cumprindo seu programa administrativo, continua empregando o máximo possibilidades em práticas municipais.

Os progressos verificados nestes três últimos anos, na organização de trabalho, assistência social, médica e hospitalar e o combate ao analfabetismo são dignos de registro.

Entre as realizações do prefeito Osvaldo Fonseca, cumprimentos ao Hospital Regional "Dr. Sá-Andrade" obra de alcance social e filantropico, que vem prestando ao povo desta região uma completa assistência.

Estiveram nesta cidade em visita de inspeção, os Drs. Vaidir Boid e Lucio Costa, diretor geral de Saúde Pública e chefe do serviço de Medicina neste Estado. Os visitantes percorreram todas as dependências do Hospital Regional "Dr. Sá-Andrade", manifestando a melhor impressão pelo que observaram naquele nosocomio.

Dr. Lucio Costa, a quem está confiado o serviço de combate a profilaxia da malária, propõe enviar um funcionário do serviço a seu cargo para auxiliar o combate ao impaludismo neste município.

Seria um escárnio aos brasileiros sacrificados pela sanha nazista

RIO, 18 (A. N.) — O delegado de estrangeiros exarou o seguinte despacho no requerimento que lhe foi dirigido pela sultita alemã Erna Selberg, requerendo: Enquanto não for brasileiro, não quero ser alemão, para os maiores sacrificios pela pátria, que está em guerra, não é possível tolerar que estrangeiros naturais da Alemanha façam estações de repouso em estabelecimentos de um escárnio aos brasileiros já sacrificados pela sanha nazista.

Determinação do Ministro Salgado Filho

RIO, 18 (A. M.) — O ministro Salgado Filho determinou ao diretor do pessoal que fosse recontado aos diretores, chefes e comandos que quaisquer entendimentos sobre a permissão de tráfego de automoveis e demais veículos autorizados, devem ser feitos pelo seu gabinete e não diretamente com o Conselho Nacional de Petróleo.

Não pôde aceitar a doação

RIO, 18 (A. M.) — A Comissão de Defesa Econômica negou a autorização solicitada pela Prefeitura municipal de Getúlia, de S. Paulo, para aceitar a doação de um terreno de propriedade de um "sultão" japonês, porque a atual legislação proíbe doações de sultões alemães, italianos e japoneses a fim de assegurar a intangibilidade do patrimônio dos mesmos sultões de modo que possam ser utilizados para o desarmamento de projetos causados aos bens e direitos de pessoas físicas ou jurídicas brasileiras.

Comandarão o "Itasucucé"

RIO, 18 (A. N.) — O ministro da Marinha designou o capitão de fragata, Maurício Osvaldo Xavier para comandar o navio "Itasucucé".

Associações

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONDUTORES DE VEICULOS DE TRAFEGO ANUAL. Na cidade desta associação, a sr. Maria Miguel Santa Cruz, realizou-se a 4.ª assembléa, no 4.º andar, onde sr. presidente, respectivo, sr. José Pedronzo, fez a inauguração do seu trabalho. Far-se-á também uma apelação sobre o trabalho desenvolvido pela referida associação em favor dos motoristas.



# A POLÍTICA DO "BOM VIZINHO"

## DEPOIS DA GUERRA SERÁ EXTENDIDA AO MUNDO INTEIRO — O PRESIDENTE ROOSEVELT E CORDELL HULL OS DOIS GRANDES DEFENSORES DESTA FATOR DE PAZ E PROGRESSO

WASHINGTON, março de 1943 — (Serviço Especial da Inter-Americana) — O dia 4 de março de 1943 marca o décimo aniversário da enunciação pelos Estados Unidos da Política do Bom Vizinho.

Há dez anos passados, o presidente Franklin Delano Roosevelt, no curso de uma política de amizade com o mundo inteiro, formulou o novo pronunciamento histórico nas seguintes palavras: "No campo da política mundial dedicarei esta nação à política do Bom Vizinho... o vizinho que decididamente se respeita e, porque assim age, respeito e inviolabilidade dos seus acordos feitos com os vizinhos do mundo".

Na sua mais ampla aplicação, o objetivo desta política era naturalmente dirigida a todas as nações do mundo. Na primeira década da sua aplicação, ela se tem demonstrado de enorme utilidade na união das nações da Hemisfério Ocidental, transformando-as numa sólida frente de Estados soberanos agindo como um só na defesa dos ideais e das liberdades americanas. Esta política sobrepõe no sentido de bem servir às Repúblicas Americanas. No mundo de após-guerra é de prever que a política do Bom Vizinho será outra vez estendida a todas as nações livres e libertadas.

Mr. Roosevelt e seu eficiente Secretário de Estado — Cordell Hull — não se demoraram em revelar a vitalidade do que os Estados acostumados às políticas de partidos e à religião pública, estavam inclinados a negar, na dez anos passados, como um mero gesto para provocar a boa vontade internacional.

Na dia 3 de dezembro de 1933, nove meses depois da posse do presidente Roosevelt, em Montevideo, a Sétima Conferência Panamericana. O Secretário Cordell Hull compareceu em pessoa, como presidente da Comissão de Trabalho, para dar o primeiro passo na direção de um novo tratado entre os Estados Unidos e Cuba. Este documento internacional foi eliminada a Emenda Platt do Tratado de 1902, que dava aos Estados Unidos o direito de intervenção nos negócios de Cuba. E foram os Estados Unidos, por intermédio do seu Secretário de Estado, que iniciaram a declaração de conferência que se tornou histórica.

mercias recíprocos, um programa destinado a colocar o comércio internacional do mundo em bases de vantagens iguais.

Mas a maré de agressões do "Eixo" já estava subindo e concentrando-se atrás do dique da paz Europeia e a operação do programa comercial do Bom Vizinho está destinada a que, quando a guerra termine, a ficar principalmente limitado às repúblicas vizinhas das Américas.

De Montevideo em diante, a política do Bom Vizinho tinha que se tornar o compasso pelo qual o estadismo do Hemisfério Ocidental se norteava.

O próprio Mr. Roosevelt foi inaugurado a Conferência para a América do Sul, que se realizou em Buenos Aires, em 1936. Quando os delegados a conferência se levantaram, as repúblicas americanas, formalmente, estavam de acordo nos seguintes pontos: 1) conferências entre si para a manutenção, preservação e restabelecimento da paz; 2) que qualquer ato suscetível de perturbar a paz das Américas afetaria a todas as repúblicas americanas; 3) que qualquer território estava proscribido que nenhuma aquisição por meio da violência seria reconhecida no Hemisfério Ocidental; 4) que a condenação da intervenção por um Estado em assuntos internos e externos de outros países fosse reiterada; 5) que a coleta forçada de dinheiro pecuniário seria declarada ilegal.

Nisto, com certeza, estava o padrão para a paz que corria perigo e para a continuação da prosperidade das relações mundiais. Mas, porque nenhum estadista ou conselho de estadistas na Europa foi capaz de modificar mentalmente a ideia do nazismo e assim remover a ameaça da sua "Weltmacht", a política do Bom Vizinho se tornou sobretudo uma política das nações americanas.

## COOPERATIVAS ESCOLARES E OUTROS TEMAS

NÃO há dúvida que Profit, o criador do cooperativismo escolar, admitia associados honorários: mas, como é sabido, na França as cooperativas escolares não são regidas por nenhuma lei orgânica, entidades que são por cotizações que se não restituem, tendo as contribuições dos associados honorários caráter diferente. Há os associados por serviços prestados. E esses associados honorários têm sua aceitação sujeita à ratificação de uma assembleia geral. Consideram-se membros honorários também as autoridades escolares, inspetores, professores, o que está certo.

Em face de nossa lei, que dá tontou na Europa em setembro de 1939. Uma conferência das Repúblicas Americanas logo teve lugar no Panamá, e um órgão permanente foi estabelecido para a consideração dos problemas econômicos e fiscais criados pelo comércio internacional. Em julho de 1940, os Ministros do Exterior americanas se reuniram em conferência em Havana e resolveram extender a proteção americana às possessões das nações conquistadas por Hitler, localizadas no Hemisfério Ocidental, impedindo assim que as mesmas pudessem ser empregadas pelos nazistas como pontos de partida para novas agressões contra o Hemisfério. Em agosto de 1940, em seguida, a histórica conferência do Rio de Janeiro com a atitude de 19 repúblicas americanas que romperam relações diplomáticas ou declararam guerra às nações conquistadas pelo Eixo. A recusa de Chile, cortando relações com o "Eixo", deixou apenas uma república americana com o estatuto de neutra.

As ações oficiais dos representantes dos governos das repúblicas americanas nos dez anos desde que foi apresentada a política do Bom Vizinho ao mundo têm feito época. Muitas outras influências têm desempenhado um papel importante no cimentar as relações inter-americanas e o estorço cooperativo para o bem-estar geral.

A abertura de trechos vitalmente importantes da Estrada Panamericana; o aumento na frequência dos serviços de aviação entre os continentes; o intercâmbio cultural e educacional; as facilidades tornadas possíveis pela legislação para o aumento da produção e mercado de comodidades essenciais; a construção e a designação de navios para servir ao comércio inter-americano; todos estes e mais um número enorme de projetos outros — já realizados ou em execução pelos órgãos governamentais e particulares — estão realizando o objetivo visado há uma década passada.

Uma verdadeira união das repúblicas americanas nunca esteve tão próxima da completa realização.

preminência à face educativa, envolve um princípio deseducativo a criança entrar para uma cooperativa em atitude de quem recebe um donativo de caridade, em vez de complexos de inferioridade. Nossa lei orgânica condensa desigualdade e impõe o esforço como condição básica de êxito, a participação espontânea. Benefícios oferecidos com um distinguimento de condições econômicas.

Mme. Jouenne não concorda com os associados honorários e Profit foi alvo de crítica por isso. O próprio Hernandez Kuhl, que escreveu quando ainda não existia lei orgânica de cooperativas na Espanha, diz mesmo que "uma criança que se ha educado muito em França se dá a admisión o no de socios honorarios". Admitindo os socios honorarios e protetores ou benfeitores (coisas inadmissíveis em uma cooperativa, movimento viril que não é filantropia nem casa de caridade), acha que esses tipos de associações deveriam gozar de direitos distintos, para que sempre exista a possibilidade de que gente perturbadora possa pôner em perigo a vida de la asociación.

E essa interferência perturbadora e invalidadora do próprio movimento cooperativo, evitar, para que nasça a cooperativa escolar sob diretrizes morais seguras.

O maior argumento que se põe contra a esses que depreciam a cooperação, é a existência de títulos honoríficos dentro das cooperativas, é o de que, em face de nossa lei, um auxílio financeiro desinteressado, que põe até mesmo não ter limite, dá a uma criança muito maior aqueles que deixam sinceramente contribuir para a consolidação de uma cooperativa escolar.

Podem-se muito bem, pelo auxílio financeiro, dar a uma criança títulos honoríficos incompatíveis com a essência da organização cooperativa, preencher a finalidade de amparo e incentivo.

## DOENÇA DE BORNA OU ENCEFALOMIELE ENZOOTICA (MAL DA RODA, MAL DE ESCANCHE, PESTE DE CEGAR)

ESTA grassando, atualmente, em vários municípios do Estado o mal da roda que ataca os equídeos. A inspeção da Divisão de Defesa Sanitária Animal, em João Pessoa, faz divulgar, para orientação dos seus criadores, a nota a seguir, em que ministra esclarecimentos sobre sintomas, diagnóstico, profilaxia e terapêutica da zoonose em apreço.

É uma meningio-encefalo-mielite dos equídeos. Inflamação aguda das meninges, mais ou menos extensa e quasi secundária. É uma doença infecciosa com sintomas característicos devidos a lesões microscópicas do sistema nervoso central e periférico, produzidas por um vírus filtrável, que ataca predominantemente os equídeos. O período de incubação da doença contraída espontaneamente é difícil de ser estabelecido. O ataque pôde ser súbito, com fadiga, perturbações gastro-intestinais e sintomas de infecção das vias respiratórias superiores que podem preceder os sintomas nervosos característicos. O primeiro sintoma que geralmente chama a atenção nos animais doentes é de cansaço sem seguida, aparece uma fase de exaltabilidade que pôde evoluir com intensidade até o fim da doença. Embora não seja comum tem sido registrados casos em que a exaltabilidade chega até a tórta. Existem contrações de diversos grupos de músculos, dificultando a mastigação e deglutição. Um sintoma comum é a mastigação acompanhada de salivação abundante que se escoa pelas comisuras da boca. Não são raras também as perturbações de equilíbrio e falta de coordenação dos músculos motores. Entre as manifestações cervicais e medulares que ocorrem são a paralisia dos membros anteriores ou posteriores, paralisia da bexiga, parede intestinal e cauda.

A doença dura poucos dias até seis semanas. A mortalidade é variável nos surtos epidêmicos, já-mais abaixo de 75 a 80%. As tentativas de imunização dos cavalos contra o vírus da doença de Borna são ainda pouco numerosas. Evitar os doentes. Incineração dos vitimados.

Tratamento: — Logo de início, sangria de dois a quatro litros, quarto escuro e o mal socegado possível. Compressas frias na nuca. Intestino mantido livre pelo emprego de sulfato de magnésio. Injeções de triparifavina e urotropina. Recetário: — Sulfato de magnésio, 300 a 500 gramas; água fervida, fra, 500 a 1000 gramas; para tomar de uma só vez, ou nitrato de potássio, 10 gramas; bicarbonato de sódio, 20 gramas; sulfato de sódio, 100 gramas. Para um papel. Administrar um papel manilhado e outro à tarde, num litro de água fervida, durante 3 dias seguidos. Urotropina, 8 a 10 gramas; água destilada, 20 cent. cub. Para uma empoia, injetar por via venosa ou sub-cutânea, durante três dias seguidos, ou Triparifavina, 1 grama; água destilada, fervente, 100 cent. cub. Deitar a água fervente sobre o remédio e agitar durante cinco a dez minutos. Filtrar em papel filtro e injetar a solução assépticamente em quantidade de 100 cent. cub. de uma vez, quando ainda ligeiramente morna.

EDUCAÇÃO (Conclusão da 7.ª pag.) São amparadas pelo próprio Instituto as seguintes: JOSE MARQUES DOS SANTOS — femina noturna, Av. Araújo e Mélo, 355 — Professora Analia Cavalcanti. DE ANTONIO PAIVA — milta diurna, R. Professor Cardoso, 105 — Professora Maria Amélia de Oliveira. FRED JOAQUIM BENKE — diurna mista, Av. Miguel Santa Cruz, 862 — Professora Maria de Oliveira Batista. PADRE VICTOR — diurna mista, Av. Marquinhos Ramos, 83 — Professora Presalina Cavalcanti. S. JOAO — diurna mista, Av. Genésio Gembarrá, 147 — Professora Angélica Ferreira Lima N. S. DO PERPETUO SOCORRO — diurna mista, Av. São Manoel, 72 — Professora Dulce Guedes Gonçaves. N. S. DO CARMO — diurna mista, Av. Luna Pedrosa, 259 — Professora Adeline Verissimo. FRED DAMIAO — diurna mista, Av. Pajuíba, 2 (Barreiras) — Professora Maria de Jesus. YAYA PAIVA — diurna mista, R. Branca Dias, 111 — Professora Rosa Caetano de Lima. HERMELINDA CUNHA — diurna mista, Av. Cruz das Armas, 2965 — Professora Dorinha Chaves. D. BOSCO — masculina noturna, R. Felix Antonio, 470 — Professora Joana de Lourdes Coutinho. FRED ALBERTO — femina noturna, Av. Carneiro da Cunha, 95 — Professora Severina Ramos (em cooperação com Centro Proletário Alberto de Brito). CEL. JOAO BRAULIO — diurna mista, R. José Tavares, 121 — Professora Iracema Borges de Macedo. FREDERICO OZANAM — femina noturna, R. Abel da Silva, 487 — Professora Maria das Neves Souza. SAGRADA FAMILIA — Av. Feliciano Dourado, 146 — Professora Maria José Lucena. SÃO LUCIA — Av. Genésio Camberra, 254 — Professora Emília Leal de Araújo. DR. CICERO MOURA — R. S. João, 48 — Professora Cícera Ribeiro. EXPERNATO CONCEIÇÃO — Av. Manoel de Sá, 100 — Professora CABRAL (funciona "Expertato" na R. Visconde de Pelotas, 39. O seu diretor Prof. Manuel Pessoa de Oliveira é côgo e ensina auxiliado por sua exma. esposa D. Laura de Oliveira. Tem alunos não só de primeiras letras, como também de gramática, de estudos científicos, e matérias avulsas para concursos. O seu nome lembra a primeira professora pública nomeada pelo governo do império para nossa capital. Hoje mesmo, comemorando o décimo aniversário do Instituto, os alunos agregados ao "S. José" mais as seguintes escolas de primeiras letras: AUGUSTO STA. ROSA — Av. 1.ª de Maio, 597 — Professora Martinha Gonçalves. SÍNIA PAIVA — Av. Celestina Pereira, 20 — Professora Marilide Pereira dos Santos. PRICESA ISABEL — Av. Cruz das Armas, 1654 — Professora Ivanice Chaves. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Abel da Silva, 196 — Professora Lindalva Rodrigues de Andrade. DOZE DE OUTUBRO — Av. 15 de Outubro, 572 — Professora Ioleanda Batista de Oliveira (em cooperação com a Sociedade Beneficente "12 de Outubro"). Por justos motivos não está funcionando agora a Escola "Dr. João de Mata" que será restabelecida com a possível brevidade.

equídeos. O período de incubação da doença contraída espontaneamente é difícil de ser estabelecido. O ataque pôde ser súbito, com fadiga, perturbações gastro-intestinais e sintomas de infecção das vias respiratórias superiores que podem preceder os sintomas nervosos característicos. O primeiro sintoma que geralmente chama a atenção nos animais doentes é de cansaço sem seguida, aparece uma fase de exaltabilidade que pôde evoluir com intensidade até o fim da doença. Embora não seja comum tem sido registrados casos em que a exaltabilidade chega até a tórta. Existem contrações de diversos grupos de músculos, dificultando a mastigação e deglutição. Um sintoma comum é a mastigação acompanhada de salivação abundante que se escoa pelas comisuras da boca. Não são raras também as perturbações de equilíbrio e falta de coordenação dos músculos motores. Entre as manifestações cervicais e medulares que ocorrem são a paralisia dos membros anteriores ou posteriores, paralisia da bexiga, parede intestinal e cauda.

A doença dura poucos dias até seis semanas. A mortalidade é variável nos surtos epidêmicos, já-mais abaixo de 75 a 80%. As tentativas de imunização dos cavalos contra o vírus da doença de Borna são ainda pouco numerosas. Evitar os doentes. Incineração dos vitimados.

Tratamento: — Logo de início, sangria de dois a quatro litros, quarto escuro e o mal socegado possível. Compressas frias na nuca. Intestino mantido livre pelo emprego de sulfato de magnésio. Injeções de triparifavina e urotropina. Recetário: — Sulfato de magnésio, 300 a 500 gramas; água fervida, fra, 500 a 1000 gramas; para tomar de uma só vez, ou nitrato de potássio, 10 gramas; bicarbonato de sódio, 20 gramas; sulfato de sódio, 100 gramas. Para um papel. Administrar um papel manilhado e outro à tarde, num litro de água fervida, durante 3 dias seguidos. Urotropina, 8 a 10 gramas; água destilada, 20 cent. cub. Para uma empoia, injetar por via venosa ou sub-cutânea, durante três dias seguidos, ou Triparifavina, 1 grama; água destilada, fervente, 100 cent. cub. Deitar a água fervente sobre o remédio e agitar durante cinco a dez minutos. Filtrar em papel filtro e injetar a solução assépticamente em quantidade de 100 cent. cub. de uma vez, quando ainda ligeiramente morna.

## Impossível atender aos pedidos

RIO, 18 (A. M.) — O ministro Capanema, respondendo aos pedidos de colégios de ensino secundário de vários Estados, ressaltou a impossibilidade de atender os pedidos dos mestres para adiar o dispositivo legal mandando separar classes masculinas e femininas. Igualment, respondeu ao telegrama dos estudantes que acatam o pedido certificado de licença parental de S. Salvador, de acordo com o artigo 91 da lei orgânica do ensino secundário declarando ser impossível que os mesmos realizem exames vestibulares nos cursos de filosofia da capital baiana, mesmo sendo professores de cursos secundários e primários e oficiais do exército.

## Regressar a Fernando de Noronha

RIO, 18 (A. N.) — No próximo sábado, seguirá por via aérea, para Fernando de Noronha, o general Angelo Mendes Moraes, comandante do destacamento dali.

## ESPIRITISMO

Franqueada ao publico, realizar-se-á, hoje, às 19 e meia horas, na sede da Federação Espírita Paraibana, durante a sessão de estudo do Evangelho, uma palestra subordinada ao título: "Espiritismo oculto". A palestra será dada pelo Sr. "Deus, Amor e Caridade" da rua da República, n.º 496, será comentado o seguinte ponto do Evangelho Segundo o Espiritismo: "Não são destruídos a lei". Amanhã, às vinte horas, terá lugar uma reunião na "Casa dos Espíritos".

## ESPORTES

### FUTEBOL CARIOCA

#### Nandininho não sairá — O caso Flavio Costa — Ondino Vieira no Vasco — Pedro Amorim vai para o "São Paulo" — Aprovada a tabela do campeonato carioca

NANDININHO NÃO SAIRA DO FLAMENGO RIO, 18 — O Fluminense possivelmente não contará com o atacante Nandininho, embora exista compromisso do referido jogador com o tricolor. O Flamengo, através da palavra do seu presidente Dario Mélo Pinto, afirmou não concordar com a saída do atacante baiano, contando com Nandininho no campeonato oficial da cidade.

SAO CRISTOVAO E ATLETICO MINEIRO JOGARÃO NOVAMENTE RIO, 18 — Informam os diretores do São Cristóvão que o clube alvo jogará novamente no próximo domingo, em Belo Horizonte, em match revanche, contra o Atlético Mineiro. Depois do empate de 1 x 1, ontem, aqui, concordou com a proposta de São Paulo de cinco dias de contrato. Viajará hoje para aqui, o sr. Hevelco Lopes, secretário do São Paulo, para tratar da decisão do negócio com o Fluminense.

APROVADA A TABELA DO CAMPEONATO OFICIAL DA CIDADE RIO, 18 — A Federação Metropolitana de Futebol aprovou, ontem, a tabela do campeonato oficial da cidade, em três turnos, embora o Vasco da Gama tenha sido contrário a sua aprovação.

ONDINO VIEIRA NO VASCO DA GAMA RIO, 18 — Afirma-se, das fontes oficiais do Vasco da Gama, que o treinador Ondino Vieira assinará contrato, hoje, com o clube cruzalino. Apesar do entendimento ontem, com o presidente Eduardo Trindade, o ex-treinador do Fluminense irá para o Vasco da Gama.

COMEMORA, HOJE, O SEU SÉTIMO ANIVERSÁRIO, O "19 DE MARÇO E. C." que tem como seu atual presidente o esportista Valfredo Marques, que muito tem feito pelo clube suburbano.

COMEMORA, HOJE, O SEU SÉTIMO ANIVERSÁRIO, O "19 DE MARÇO E. C." que tem como seu atual presidente o esportista Valfredo Marques, que muito tem feito pelo clube suburbano.

PEDRO AMORIM CONCORDOU COM A PROPOSTA RIO, 18 — Pedro Amorim, segundo notícias circuladas, hoje,

COMEMORA, HOJE, O SEU SÉTIMO ANIVERSÁRIO, O "19 DE MARÇO E. C." que tem como seu atual presidente o esportista Valfredo Marques, que muito tem feito pelo clube suburbano.

COMEMORA, HOJE, O SEU SÉTIMO ANIVERSÁRIO, O "19 DE MARÇO E. C." que tem como seu atual presidente o esportista Valfredo Marques, que muito tem feito pelo clube suburbano.

## Democracia, comunismo e nazismo

(Conclusão da 4.ª pag.) Não há pouca a menor dúvida. Visto que o Brasil, como os demais países, tem suas leis, suas tradições, seus interesses, seus dogmas, sua fisiognomia própria, em realizar-se a democracia é que se pode, como os outros, encontrar o caminho dos seus destinos. E esta conduta, agora, se impõe mais do que nunca porque, como advertia o sr. César Ritzler, no vigoroso artigo, quando fomos chamados para compor o programa da ordem nova em companhia dos aliados, nossa autoridade na sociedade assemblear de paz realizou a finalidade que nos bastava da nossa formação histórica. E um Brasil bem brasileiro que terá de apresentar ao pórtico da era nova, se quer continuar a usufruir o direito de existir.

RESERVISTA! — "Ou Hoar a pátria ou morrer pelo Brasil".







# E' IMINENTE CAPTURAR STARAYA RUSSA ASSUMINDO ENORMES PROPORÇÕES A OFENSIVA SOVIÉTICA EM KHARKOV

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 19 de março de 1943

## As forças de Timoshenko marcham contra Smolensk

Na frente Kharkov-Donetz as forças soviéticas realizam perigoso movimento destinado a atacar os nazistas pela retaguarda — Em Orel

MOSCOW, 18 (U. P.) — Poderosas colunas russas, reforçadas com novas divisões, chegaram a Kharkov, ao que parece, estão avançando em direção ao oeste. Simultaneamente, outras forças russas exerceram pressão sobre as tropas alemãs, com dois movimentos distintos, na frente central e no norte. Na frente central, o rígido contra Smolensk e o outro para a Staraya Russa. Os últimos despachos assinavam que as resistências nazistas foram dominadas, afirmando-se, extra-oficialmente, que é iminente a queda da Staraya Russa.

Assume enormes proporções a ofensiva russa, recentemente iniciada na frente Kharkov-Donetz. Os exércitos nacionais que inicialmente se retiraram ante a arremetida alemã reuniram forças suficientes para cortar a passagem ao inimigo e lançar, por seu turno, uma contra-ofensiva que se desenrola atualmente ao norte de Kharkov, a uns 40 kms. de Kharkov. Apoiada este ataque em vigorosa artilharia, as tropas das colunas de Izyum, mais para o sudeste. As forças locais reagrupadas nas serras próximas ao Donetz fizeram fogo de artilharia para obrigá-los a abandonar suas posições. Não se conhecem, nos círculos oficiais, os objetivos da contra-ofensiva russa no sudeste de Kharkov. Porém parece que se propõe desbaratar a nova operação nazista nesta frente pela tática de atacar de frente para o centro. Em outras palavras, os russos estão tentando romper as linhas inimigas com sua artilharia direta e frontal contra a cidade de Kharkov, realizaram suas operações no sul. Se conseguirem flanquear os exércitos do centro, concentrados na zona de Kharkov, poderão atacar pela retaguarda o grosso das tropas inimigas. Os aviões lançaram grande número de "tanks" contra as posições russas da margem norte do Donetz setentrional. Os russos fizeram franco-firme, rechaçando um ataque após outro. Até agora foram frustradas as tentativas alemãs para estabelecer uma linha de avanço nas margens do Donetz. Essas posições servem de defesa às forças locais, enquanto as russas enfrentaram as forças alemãs de bombardeiros da Luftwaffe, deixando muitos aparelhos germanicos. Outras aviões mergulharam nas colunas de tanks e infantaria. Os despachos da frente de Smolensk são muito sobre os pontos notáveis. O firme avanço russo para oeste ATINGIU A STARAYA RUSSA

MOSCOW, 18 — (U. P.) — Poderosas contingentes do marechal Timoshenko estão atacando de várias direções a importante cidade de Staraya Russa, situada ao sul do lago Izena. Aquele de Moscou que informa decisiva localidade da frente setentrional se encontra quase totalmente cercada, deixando cair em poder dos russos a qualquer momento. Segundo despatches fidedignos, a artilharia russa está atacando diretamente as defesas internas da Staraya Russa, ao mesmo tempo em que as tropas de artilharia soviéticas tomam posição para o ataque final.

De Berlin por outra parte, chegam informações admitindo ser grave a situação dos alemães na frente de Staraya Russa. Segundo os nazistas, desde há setenta e duas horas está travando uma violenta batalha pela posse daquela cidade, que é atacada por poderosas forças soviéticas. Alzida de acordo com os informantes de Berlin, os russos no espaço de 24 horas, lançaram oito violentos ataques às principais posições de defesa que os nazistas mantêm em Staraya Russa.

Também na frente central do distrito de Smolensk os russos obtiveram novos grandes êxitos, reconquistando, na manhã passada, mais de 50 localidades povoadas. Os principais avanços soviéticos foram realizados na zona de Belye e Durovo, aproximando-se as forças russas,

ainda mais dos pontos máximos da defesa externa de Smolensk. Os alemães, por sua parte, admitem que os russos continuam avançando e que na frente de Smolensk os nazistas põem em prática táticas e defensas para retardar o avanço inimigo e dar tempo para a criação de novas defesas germanicas. Na frente de Kharkov os russos estão voltando a conquistar a iniciativa na luta, já tendo obrigado os nazistas na zona de Chuguyev a passarem novamente para a defensiva. Se tentarem que transcorram seis poderosos ataques nazistas, pelas rotas via cabos de ponte sobre o Donetz. Em seguida os russos contra-atacaram obrigando o inimigo a recuar vários quilômetros.

AVANÇARAM MAIS 12 QUILÔMETROS  
MOSCOW, 18 — (U. P.) — As tropas do general Sokolov, que formam a asa sul das forças que marcham para Smolensk ganharam 12 quilômetros a oeste da estrada de ferro de Yazyna a Bransk e ocuparam Rudy. Ao norte de Kursk os russos estavam repellido após episódios ataques nas imediações. Conclui-se na 7.ª pág.

## A VIAGEM DO SR. EDEN AOS ESTADOS UNIDOS

O titular do "Foreign Office" conferenciou com o sr. Litvinoff, embaixador russo em Washington — Harmonização de pontos de vista anglo-norte-americanos e russos em face dos problemas de após guerra

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Inglaterra, conferenciou detalhadamente com o sr. Litvinoff, embaixador da União Soviética nos Estados Unidos. Em seguida, o sr. Eden dirigiu-se à Casa Branca onde conferenciou com o presidente Roosevelt e o secretário do Estado, sr. Cordell Hull. Acreditase que as referidas entrevistas do sr. Eden se destinam a harmonizar os pontos de vista anglo-norte-americanos sobre os grandes problemas de após guerra.

APROVADA A MOÇÃO PANAMENHA  
WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes aprovou a moção panamenha.

AMPLA HARMONIA  
WASHINGTON, 18 (U. P.) — Urgente — "A Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a União Soviética e a China concluem em ampla harmonia, as suas opiniões

declarou o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior Britânico, ao falar a um grupo de Congressistas norte-americanos. NECESSIDADE DE PAO  
PORTE DE FRANCE (Madrugada), 18 (U. P.) — A população local está necessitando de pão desde o começo deste mês. A situação dos alimentos em geral é muito grave por as existências estão condicionadas às importações.

AUMENTAR O CONSUMO DE CAFÉ  
NOVA YORK, 18 (U. P.) — "Depois da guerra aumentará o consumo de café nos Estados Unidos" foi o sr. que declarou hoje o Secretário Panamenho de Café, sr. Carlos Canabal. Falando sobre a enorme potencialidade do mercado norte-americano, o sr. Canabal elogiou o acordo inter-americano, reputando-o como um "exemplo para os benefícios da cooperação internacional".

ELICIA A HABILIDADE DO PRESIDENTE ROOSEVELT  
WASHBOA, 18 (U. P.) — A atuação do presidente Roosevelt perante ao Senado, mereceu hoje, comentários do observador internacional do jornal CLEVELAND que elogia a habilidade do chefe do executivo norte-americano para evitar conflitos com aquele órgão ao implicar com a existência de compromissos futuros, afirmando: "Roosevelt, um estadista com capacidade de manobra extraordinariamente demonstrada, está sempre procedendo em duas eleições principais procura evitar a reincidência nos erros que cometeram a política de Wilson".

PODE CONSTITUIR SERIA AMEAÇA  
WASHINGTON, 18 (U. P.) — O sr. Davis, diretor da República de Informações de Guerra, manifestou hoje que os contradições de notícias de guerra alemãs no norte da Noruega poderia significar uma séria ameaça par os combates aliados e advertiu que março pode ser um mês mau no que se refere à guerra de notícias aliado. O marechal afirmou acrescentou que os submarinos nazistas estão indigindo consideráveis danos, mas acentuou que se obterá "maior eficiência" na defesa como resultado do acordo concluído entre os dirigentes militares britânicos, norte-americanos e canadenses sobre o modo de desenvolver uma "ação concertada".

## Inspeção do general Newton Cavalcanti á Guarnição Federal de Campina Grande

PROCURANDO entrar em contacto com as tropas que lhe estão subordinadas, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, que tem sede no Recife, realizou ontem uma visita de inspeção á guarnição federal de Campina Grande.

O ilustre soldado, que tem a seu cargo a direção de um dos mais importantes setores relacionados com a defesa do território nacional, visitou recentemente, com idêntico objetivo, João Pessoa, Natal e Fernando de Noronha.

A propósito da visita do general Newton Cavalcanti a Campina Grande, recebemos do nosso correspondente naquela cidade o seguinte telegrama:

Campina Grande, 18 — Em inspeção ás tropas da Guarnição aqui aquartelada, chegou a esta cidade o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, que se fez acompanhar do coronel Serôa da Mota, capitães Osvaldo Paca e Matoso Maia.

## Vítimas do torpedeamento do navio "Afonso Pena"

RELACÃO DOS PASSAGEIROS DESAPARECIDOS  
RIO DE JANEIRO, 18 — É a seguinte a relação dos passageiros desaparecidos no torpedeamento do vapor brasileiro "Afonso Pena", ocorrido no dia 2 de Março: Passajeiros embarcados em Manaus: Assencio Colhado Peres, Milton Andrade Abreu, Edgard Barbosa Rodrigues, Fernando Pereira Silva, Catarina Marques, e Clovis Nunes Silva. Embarcados em Belém: Antonio Barroso, Leonor Mendes dos Santos, Jaime e Maria (menores) Adelaide da Mata, José Duarte Junior, Maria Duarte Brandão, Ester Durate Brandão, Sidrônio e Guilherme (menores) Aurelia Nunes de Andrade, Benedito Nunes Cardoso,ilda Carmen Desalinda, Antonio e Videte (menores) Mercedes Silva Medeiros, José (menor) José Rodrigues de Souza, José Damasio de Souza, Abdias Bispo dos Santos, José Rodrigues Melo, Sebastião Fausto Silva, Jair Saint e Edras de Azevedo e Silva e Luiz Alves. Embarcados em S. Luiz: Albin Prito Belo, Clodivaldo Brito, Valdira Castro Azevedo, Zilda Castro Azevedo, Maria Isabel Santos, Maria Emilia Santos, Cezar Fivares Pereira, e Aneliandro Castro Araujo.

Embarcados em Fortaleza: José Lopes Amorim, Esmeraldo Mota Sobrinho e Rita Cassia Araujo. Embarcados em Recife: Vilmar Bertoluci, José Nogueira de Figueiredo, Adolfo Teixeira Lopes, Almirante Silva Monteiro, Almerindo Silva Monteiro, João Barroso Siqueira, Raquel Albuquerque, Elvado José Monte, Alfredo Ferreira Silva, Jair Antonio, Arlindo José Freitas, Abilio Salgado Filho, Wilson Nascimento Gomes, Silvio Assas Longuinho, Josefa Batista Santos e filhos menores Ivonete e Ivan, Joaquim Batista dos Santos, Salatiel Belarmino Alves, Manoel Perat-

Curso de especialização aeronáutica  
MONTEVIDEU, 18 (U. P.) — Partiram para o Brasil, por via aérea, onze tanto curso especializado, para os pilotos mecânicos da aviação militar uruguaia. Integram a delegação os srs. Alfr. Givaverli, Bla, Lanche, Manoel, Banhan e os mecânicos Zurdo, Lemos e Cairo.

Eleito presidente da firma J. P. Morgan  
NEW YORK, 18 (U. P.) — O sr. Thomas W. Lamont, foi eleito presidente da firma J. P. Morgan & Cia., em sucessão o conhecido financista falecido na última sexta-feira.

Em S. José da Costa Rica  
SAO JOSE DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — O ex-primeiro ministro brigava Van Zeeland chegou esta capital em visita ao país.

Esperado, na Baía, o Ministro da Agricultura  
S. SALVADOR, 18 (A. N.) — O Ministro da Agricultura é aqui esperado para a inauguração domingo sob sua presidência da Nona Exposição Feira de Animais e Produtos Derivados.

## EM COSTA RICA O SR. HENRY WALLACE

O vice-presidente norte-americano falou perante o Congresso costa-riouense — O presidente Rios visitará os EE. UU.

SAO JOSE DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — Urgente — O Presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace chegou a esta cidade ás primeiras horas da tarde de hoje. O dirigente norte-americano tinha vindo por via aérea de Baltimore, a 16.10. Segundo informações oficiais, o vice-presidente norte-americano fará, em Espanha, um importante discurso em nome da Costa Rica antes de partir para o Panamá.

SAO JOSE DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — Discurando perante o Congresso de Costa Rica, o sr. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, disse em parte: "O momento que hoje vivemos é um momento crucial na história do trabalho. Não analisarei as quatro liberdades propagadas por Roosevelt em seu discurso de seis de janeiro de 1941. Não tenho interesse de ser ferido agora que ao meu ver, o mundo de hoje não necessita de que não foi objeto de maiores discussões. Refiro-me á liberdade de que Roosevelt definiu como "liberdade para subsistir" a qual seja a liberdade universal para ter o trabalho necessário para assegurar as nações um bem estar material adequado em tempo de paz. A liberdade para subsistir não se dá a liberdade de miscelar-se livremente com o impulso nacional. Para alcançar a forma-se necessário seguir os ditames da razão. Somente as leis económicas, definidas e cumpridas, podem de verdade, cons-

tar e sermamente aplicadas, pontos liberais e mundo da maioria. VARIOS DISCURSOS  
WASHINGTON, 18 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que durante a sua visita aos países sul-americanos o vice-presidente Wallace pronunciará vários discursos que serão irradiados para os Estados Unidos das diversas cidades em que ficará. O programa é o seguinte: a 20 de março falará em S. José da Costa Rica; a 22 no Panamá e 24 também no Panamá perante a Assembleia Nacional. Fomes três discursos sendo feitos em espanhol, a 26 de março falará em Santiago em inglês; a 28 retornará a Santiago em um discurso espanhol. "Pós Teste" também em Lima pronunciará outros dois discursos em espanhol no dia 14 de abril. O PRESIDENTE RIOS VISITARA OS EE. UU.  
SANTAGO, 18 (U. P.) — O secretário geral do governo Ezequiel Curra declarou ao sr. Ezequiel Curra, presidente Rios visitará aos Estados Unidos em visita de caráter de abertura do parlamento, em 21 de março. O sr. Rios visitará o Chile, Itália e Japão em seu período de República do Chile de seu período de com o decreto que declara o rompimento as relações entre o Chile e o "eixo".

## PLANOS CONTRA A OFENSIVA SUBMARINA DE ADOLF HITLER

Especial por Henry SHARPE  
(Correspondente da UNITED PRESS)  
WASHINGTON, 18 — Segundo se informa, os aliados em seus preparativos para realizar sua gigantesca tarefa de abastecer as forças de invasão da Europa começaram a empregar os novos planos anti-submarinos, adotados na conferência recentemente realizada nesta capital. Compareceram á conferência srs. russos, de aviação do Estados Unidos, da Grã Bretanha e do Canadá, os quais prepararam novos planos estratégicos para utilizar contra a ofensiva submarina de Hitler. Algumas fases do novo plano já foram apresentadas e o programa geral será iniciado logo que o tempo e o equipamento permitam. Sobre-se que os conferencistas combinam, também, com a distribuição de responsabilidades em várias zonas de operações dos combates, o que permitirá o emprego mais ef-

caso do equipamento de submarinos de que dispõem, na atualidade, de 3 nações. Em certos setores, desde o capital se assinala que até o presente momento a tarefa de proteger os combates não foi realizada de forma organizada. Por exemplo, produziram-se casos em que os combates deviam esperar os navios canadenses de escolta, a fim de remediar a situação de escolta. Indubitavelmente as novas táticas são empregadas, porém há tudo tempo a indicar que serão utilizados aviões e pequenos navios, os quais desempenharão papel predominante no novo plano. Por outro lado, o novo tipo de navio anti-submarino de destruição de escolta que os Estados Unidos construíram em grande escala, poderá entrar, em breve, em ação em consideráveis proporções.







DR. HERÓFILO MACIEL

JA restabelecido, avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica, podendo ser procurado a rua Cardoso Vieira, 192, das 16 ás 18 horas, diariamente.

Table with 3 columns: Name, Amount, and Date. Lists various individuals and their associated monetary values.

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de março de 1943

Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interno. Adelfo Pereira Guedes, contabilista, classe "3"

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretário geral do Departamento Administrativo do Estado, vem-se a realizar a reunião-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vindo-se ainda presentes os membros do Conselho Administrativo do Estado.

Antônio Dias Neto, tesoureiro geral interno. Adelfo Pereira Guedes, contabilista, classe "3"

Antônio Dias Neto, tesoureiro geral interno. Adelfo Pereira Guedes, contabilista, classe "3"

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18:

Proc. 1129/43 - Petição de Alice Dias de Araujo, professora classe "C", requerendo prorrogação de licença. - Submetta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 1126/43 - Petição de Clarinda Pessoa de Carvalho, porteira do Grupo Escolar "Luiz Arrigo", da cidade de Manganguape, requerendo licença para tratamento de saúde. - Submetta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 1127/43 - Petição de Joana Cavalcanti de Paiva, professora classe "C", requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 1128/43 - Petição de Eugénia Barbosa de Oliveira Maranhão, professor diretor padrinho "H", requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 1129/43 - Petição de Alice Moura, professora classe "B", requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidência do sr. Ademar Vidal, com o comparecimento dos conselheiros srs. Luciano Ribeiro de Moraes, Luiz Rodrigues Viana, Severino Guimarães, estando presente o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção e secretariado pelo sr. Gilberto Leite, realizou-se, ontem, ás 14 horas, mais esta sessão ordinária do Conselho Penitenciário. Os trabalhos foram aprovados, sem impugnação, á áta da reunião anterior.

O sr. Presidente, depois de despachar o expediente, passou á ordem do dia. Nesta ordem, os seguintes resultados: processos número 759 e 760.

759 - Graça ou indulto. Relator sr. Ariosvaldo Espinola, requerente José Gomes da Silva, vulgo "Tindinha", condenado na comarca de Sapé. Opinião-se pela denegação do pedido, unanimemente.

760 - Graça ou indulto. Relator sr. Odón Bezerra Cavalcanti, requerente Francisco Fernandes da Cunha, condenado na comarca de Espírito Santo. Adiado com a falta do sr. relator.

761 - Livramento condicional. Relator sr. Odón Bezerra Cavalcanti, requerente Francisco Fernandes da Cunha, condenado na comarca de Espírito Santo. Adiado com a falta do sr. relator.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar Parque de Moto-Mecanização Regional do Recife

CONCURSO DE DESENHISTA

Por solicitação do exmo. sr. General Cmt. de 1.ª D. I. Publicamos:

Proc. 1113/43 - Petição de Maria Isabel de Paiva, professora classe "C", requerendo licença de acordo com o art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado. - Submetta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Sabará.

Proc. 1110/43 - Petição de Maria Luiza Costa, professora padrinho "A", requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Sabará.

Proc. 0821/43 - Em que Haldé Nóbrega Medeiros, professor classe "B", requer licença conforme o art. 164 do Estatuto dos Funcionários. - Submetta-se a pedido de família que se acha doente á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Patos.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Proc. 7.006 - Em que Maria Joana de Medeiros, professor padrinho "A" solicita pagamento de vencimentos correspondentes ao período de 8 de abril a 19 de julho de 1942. - Apresente o seu título de nomeação á Diretoria do Tesouro para a devida averbação.

Mecanização, á rua do Sossó, 381, diariamente das 13 ás 17 horas o encarregado do assunto.

B) - Documentos que os candidatos devem apresentar (civis ou militares):

1) - Requerimento ao Diretor do Parque, com: a) - Nome por extenso; b) - Data do nascimento (dia, mês e ano); c) - Local de nascimento (cidade e Estado); d) - Estado civil; e) - Filiação (nome do pai e da mãe); f) - Profissão; g) - Residência (rua, número, bairro, cidade e Estado); h) - Prova em que deseja inscrever-se (desenhista).

2) - De acordo com o título de naturalização, caderneta ou certificado de reservista, pela qual prove ter mais de 15 e menos de 33 anos de idade. Não estão sujeitos a limites de idade:

a) - os militares da ativa para o que deverão apresentar provas de estarem incorporados;

b) - os ocupantes de cargos públicos federais e extrajurisdiccionais do serviço público federal quando contarem pelo menos três anos de efetivo serviço, que deverão apresentar a testado do chefe da repartição;

3) - Atestado de vacinação anti-variólica, feito até dois anos antes, passado por autoridade federal.

4) - Prova de identidade.

C) - Os requerimentos dos candidatos (civis ou militares) devem dar entrada na Secretaria de Inscrição.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Decreto n.º 11.799, de 5 de março de 1943

Autoriza o cidadão brasileiro Mario Martins Delgado a pesquisar barritina no município de Santa Luzia, do Estado da Paraíba.

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição de 1.º de setembro de 1.º 1935, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º - Fica autorizado o cidadão brasileiro Mario Martins Delgado, a pesquisar barritina numa área de sessenta hectares (60 Ha) situada na fazenda "Poço", distrito de Sabugueiras, município de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, delimitada por um retângulo, tendo um vértice a duzentos metros (200 m) na direção treze graus e treze minutos nordeste (13º13' NE) da confluência dos córregos "Formosa" e "Escadinha" e de lados convergentes nesse vértice, a partir dele, mil e quinhentos metros (1.500 m), vinte e dois graus e quarenta e cinco minutos nordeste (22º45' NE) e quatrocentos metros (400 m), sessenta e sete graus e quinze minutos noroeste (67º15' NO).

Art. 2.º - Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º - O título de autorização de pesquisa, que será uma via autêntica deste decreto, pagará a taxa de seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600,00) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1943, 122.ª da Independência e 55.ª da Republica.

GETULIO VARGAS

Apolinário Sales

Decreto-lei n.º 5.307, de 6 de março de 1943

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 160 da Constituição, institui o quadro da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ficam criados 14 (quatorze) cargos de juiz de casamento, numerados de um a quatorze, padrinho L, isolados, de provimento efetivo.

Parágrafo único - Serão apostilados pelo Ministro de Justiça e Negócios Interiores os decretos de nomeação de atuais juizes de casamento que, com as atribuições atuais, passam a exercer os cargos criados neste Lei. Fica vedado aos juizes de casamento o exercício da advocacia e outra qualquer função publica, salvo o encargo da elaboração legislativa.

Art. 3.º - São extintas ainda, aos juizes de casamento as incompatibilidades de que trata o Capítulo I do Título V do decreto-lei n.º 2.635, de 27 de fevereiro de 1940, no que lhes fôrem applicáveis.

Art. 4.º - Para atender, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente ano, á despesa decorrente da execução deste decreto-lei, fica aberto, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 398.400,00 (trezentos e oitenta e seis mil e quatrocentos cruzeiros).

Art. 5.º - Os emolumentos de que trata o art. 256 do decreto-lei n.º 2.635, de 27 de fevereiro de 1940, devidos por casamento celebrado, que cabiam aos juizes de casamento e lhes eram pagos na forma ali estipulada, passam a constituir renda da União e serão cobrados em pelo federal, apostos e inutilizados nos autos.

Art. 6.º - Fica sem applicação a importância constante da Sub-comissão 2.ª - Outras Despesas com Pessoal da Verba V - Pessoal, do Anexo 16 do atual Orçamento da Republica.

Art. 7.º - O presente decreto-lei entrará em vigor em 1 de janeiro de 1943, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1943, 122.ª da Independência e 55.ª da Republica.

GETULIO VARGAS

Fernando Antunes Romero Estelita

PARAIBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

RECONTEMENTO REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTÁ ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE

IRREPREZENSIVEL E MAGNIFICO: SERVIÇO DE COZINHA

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO - PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇÕES AVULSAS - ACEITA CONTRATOS DE BANQUETS - NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO - FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE

ASSEIO E CONFORTO

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS - BREVEMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANCANTES PARA ALEGRIA DA

SOZIEDADE PESSOENSE

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

O Juiz. Recorrido: - Rafael Teófilo da Silva. - Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso Criminal "ex-officio" n.º 127, de Bonito. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente: - José Viana da Silva. - Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de Petição Civil n.º 343, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: - Luiz Caetano da Silva. Agravado: - Cimento Portland S/A. - Negou-se provimento ao recurso.

Agravo de Petição Civil n.º 323, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante: - Sebastião Barreto da Silva. Agravado: - Cimento Portland S/A. - Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

Apelação Civil n.º 319, do Itabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: - José Felipe da Fonseca. Apelados: - Justino Balduino Cavalcanti e sua mulher. - Adiado, para desentente.

A's 15 horas, comparecendo á reunião, o exmo. des. Floriano da Silveira assumiu a presidência, prosseguindo-se os julgamentos dos seguintes processos:

"Habeas-Corpus" n.º 125, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Impetrante: - D. Ida Rosário de Arruda, em favor de Abílio Dantas de Arruda. - Denegada, á ordem, por unanimidade.

Presidência na Apelação Criminal n.º 603, de Campina Grande. Relator des. Braz Barauby. Apelante: - José Caetano da Silva. Apelada: - A Justiça Publica. - Homologada a desistência, unanimemente.

Conferencia de sessão ás 15 horas e 20 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 18 DE MARÇO DE 1943: Cota: - Revisão Criminal n.º 283, de João Pessoa. - O exmo. dr. Proc. Geral do Estado, devolveu os autos á fim de serem encaminhados ao dr. Promotor Publico da Capital.

Despachos de Relatores: - Recurso Criminal n.º 128, de João Pessoa. Relator des. Braz Barauby. Revisão Criminal n.º 206, de João Pessoa. Relator des. Braz Barauby. - Foram os autos com vista ao dr. Proc. Geral convocado.

Relatório n.º 25, da correção geral precedida na comarca de Castelo de Rocha. Relator des. Braz Barauby. - Agravo do Pet. Civil n.º 357, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. - Idem n.º 388, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. - Foram os autos com vista ao dr. Procurador Geral do Estado.

Reclamação n.º 16, de João Pessoa. Relator des. Braz Barauby. - "Officio-se ao dr. Juiz de Direito da comarca de Sousa, remetendo-lhe o copia do requerimento de fls. 3, para que aquêle magistrado informasse sobre a reclamação.

Parceres: - Revisão Criminal n.º 267, de João Pessoa. - Idem n.º 268, de João Pessoa. - Apelação Criminal n.º 406, de Ingá. - Idem n.º 478, de Alagoas Grande. - Devolvidos com os respectivos pareceres.

Aminutura e Publicação de Acórdãos: - Petição de "Habeas-Corpus" n.º 122, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.

Petição de "habeas-corpus" n.º 124, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal, Impetrante: - João Dias Pereira, em favor do João Dias Pereira. - Inácio Ferreira Diniz.







# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 19 de março de 1943

## SEÇÃO LIVRE COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928  
INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1929  
Registrada no Departamento do Serviço de Economia Rural do  
Ministério da Agricultura sob n.º 1128 e no Departamento de  
Assistência ao Cooperativismo neste Estado, sob n.º 69, de atórcio  
do decreto-lei 561, de 1 de agosto de 1938  
Rua Barão do Triunfo — 430 — João Pessoa  
Capital subscrito Cr\$ 768.950,00 — Capital realizado Cr\$ 687.820,00  
FUNDO DE RESERVA — Cr\$ 121.700,00

Balancete em 27 de fevereiro de 1943

### ATIVO

I — IMOBILIZADO			
Imóveis	100.117,00		
Móveis e Utensílios	19.015,00		
Objetos de Escritório	6.588,80	125.620,80	
II — REALIZAVEL			
Associados	51.020,00		
Títulos avalizados	538.126,30		
Empréstimos a Lavourea	343.326,00		
C/C Garantidas	235.226,90		
Correspondente no Interior	6.972,80		
Valores em Liquidação	42.763,80		
C/C Sem Juros	2.618,80	1.550.054,60	
III — DISPONIVEL			
Em moeda no Banco	18.487,30		
No Banco do Brasil e em outros Bancos	223.696,40	242.183,70	
IV — DE COMPENSAÇÃO:			
Valores Cauçionados	183.390,90		
Valores Depositados	1.436.245,70		
Títulos e cobrar	529.262,20	2.092.898,80	
V — TRANSITORIO			
Diversas contas		27.136,10	
		Cr\$ 4.037.896,00	
PASSIVO			
I — NÃO EXIGIVEL			
Capital	768.950,00		
Fundo de Reserva	121.700,00		
Lucros Suspensos	4.200,00		
II — EXIGIVEL			
Em C/C Limitadas	177.855,50		
Em C/C Movimento	199.556,50		
Em Aviso Prévio	118.064,40		
Depósito a Prazo Fixo	43.545,00	539.021,40	
Títulos Redescontados	423.231,20		
Correspondentes no Interior	40.997,50		
Juros so Capital	31.476,50		
III — DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos a cobrança e em dep.	1.569.636,60		
Títulos a Cobrança e em caução	529.262,20	2.092.898,80	
IV — TRANSITORIO			
Diversas contas		15.420,60	
		Cr\$ 4.037.896,00	

João Pessoa, 2 de março de 1943

Dr. José Mário Porto — Presidente  
Joaquim Cavalcanti d' Albuquerque — Gerente  
Eduardo Cunha — C.º Conselho de Administração  
João Clímaco Monteiro da Franca — Contador.

## REX HOJE ÀS 7 HORAS

CR\$ 1,00 GERAL  
— SESSÃO POPULAR —  
Onça nas perolas e mulheres bonitas, aí ele aparece — "O Lobo Solitário" — Adrio e gentleman! WARREN WILLIAM — em —

**A NOIVA DA FATALIDADE**  
Com JEAN MUIR, WARREN HULL, da "Columbia"  
Complementos: NACIONAL D. I. P. e A VOZ DO MUNDO

Hoje na matiné colonial do REX — Cr\$ 1,00  
(Antecipada devido à estreia amanhã da Companhia Barrêto Junior)

## A CIDADE DO PECADO

AMANHÃ — ESTREIA NO PALCO DO "REX"!  
**A Companhia Nacional de Comédias**

Barrêto Junior  
Com a peça original de José Wanderley e Mario Lago

## TUDO PELO AMOR!

NOTA — Durante a temporada ficam sem efeito todos os ingressos de favor sem exceção!

**FELIPÉIA** HOJE — CR\$ 0,80  
1.º filme: RICHARD DIX  
**Terra sem Lei**

2.º filme: JOAN BLONDELL  
**Amor a Prestações**

Compl. NACIONAL D. I. P. Compl. NACIONAL D. P. B.

Amanhã em matiné no "Felipéia" A CIDADE DO PECADO

## SOC. COOP. DE RESP. LTD. BANCO DO COMÉRCIO

### Assembléia Geral Extraordinária

#### 2.ª CONVOCAÇÃO

Na forma do art. 29 dos estatutos, são convidados todos os sócios desta Cooperativa, para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 de corrente, às 15 horas, em sua sede social, a fim de discutir-se e resolver-se sobre a conveniência da dissolução e consequente liquidação da mesma, ou a sua transformação em sociedade anônima, tendo-se em vista as disposições legais e a conveniência dos associados.  
Campina Grande, 17 de março de 1943.  
José de Brito Lira — Presidente

### Capitania dos Portos do Estado da Paraíba

**Aviso**  
Admitem-se abertas nesta Capitania, desde o dia 15 até o dia 31 de março em curso, as inscrições aos exames de admissão às Escolas de Aprendizes Marítimos. Informações detalhadas com o capítulo dos Portos, diariamente, das 12 às 16 horas.  
Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 11 de março de 1943.  
W. Trigueiro de Brito — Secretário.

### Aviso

Retirada de Mercadorias — Uma (1) caixa contendo tecidos de algodão, marca "CARDOSO", pesando 376 quilos, embarrada no porto de Santos pelos srs. D. R. Marinho de G. L. e J. de M. Pereira, em 22-3-43. — Pelo presente comunicamos ao comércio e a quem interessar possa; que o sr. Luiz Paiva, solicita a entrega do volume supra, mediante assinatura do termo de responsabilidade, alegando extrair do consignamento original n.º 151, consignado a Cardoso & Cia. A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, caso não apareça reclamação por parte de terceiros, conforme determina os Decretos n.ºs 19.473 de 10-12-1930 e 19.754 de 18-3-1931, do Governo Federal.  
João Pessoa, 15 de Março de 1943.  
P. P. Soc. Paulista de Navegação Matrazzo Ltda.  
S. A. Indústrias Reunidas F. Matrazzo.

### AO COMÉRCIO EM GERAL

A Cia. de Seguros "CRUZEIRO DO SUL", avisa ao comércio em geral, que nomeou seus representantes neste Estado, os Srs. F. REIS & CIA.  
Rua João Suassuna, 36, JOÃO PESSOA.  
João Pessoa, 16 de março de 1943.  
D. P. Cia. de Seguros "CRUZEIRO DO SUL" — F. Reis & Cia.  
P. P. F. REIS & CIA. — Antonio Gomes.  
A firma está devidamente reconhecida.

## SÃO PEDRO HOJE ÀS 7 E 90 HORAS

Atendendo muitos pedidos volta ao cartaz o grande filme anti-nazista

### FUGA (ESCAPE)

ROBERT TAYLOR, NORMA SHEARER, CONRAD VEIDT  
Comp. — NACIONAL, NOTÍCIAS DO DIA, ETC.

Amanhã — Não tendo chegado o navio que conduz o filme VENENO, será exibida a grande revista da R K O —

RITMO DA JAZZ — Colossal!  
4.ª feira — 60 ANOS DE GLORIA — Fantástico!  
Dia 27 — Karloff, em — NOITE DE TERROR

Aguardem — CAES DAS SOMBRAS e COM UM SORRISO

## METROPOLE HOJE ÀS 19.30 HS. — HOJE!

"Sessão da Alegria" — Preço unico: Cr\$ 0,60  
Friedrich March, Olivia de Havilland, Anita Louise, Louis Hayward, Donald Woods, Claude Rains, Akim Tamiroff, Billy Mauch e outros — em

### ADVERSIDADE (ANTHONY ADVERSE)

Comp. — Filmando a Escola do Trabalho de Niterói (Cinédia)

Amanhã — Randolph Scott e Gene Tierney em — A FOMOSA BANDIDA — Um filme colorido da "Fox"

3.ª feira — PARE, VEJA E AMF

## Mo publico e, especialmente ao Comércio

NICOLAU DA COSTA, comerciante neste Estado, comunica que a sua firma foi retirada da lista negra conforme aviso do Consulado Britânico de Pernambuco.  
João Pessoa, 17/3/43  
Nicolau da Costa

## PEQUENOS ANÚNCIOS

COMPRA-SE qualquer quantidade de Bananas e pague-se pelos melhores preços.  
Fabrica Venosa, Maciel Pinheiro 324.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e prestam-se a tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

PRECISA-SE de bons marceneiros que saibam trabalhar com desbaraco, por plantas e desenhos.

Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar. Tratar à Rua Barão do Triunfo, 300 — João Pessoa ou Rua São Geraldo, 111 — Recife.



### UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grossa, flocada, tinha os olhos dilatados e tristes, eu já tinha admiradores sem contar... mas com o uso do Creme Ruzol, obtive uma nova pele em 3 dias. E ao que não tinha nenhum problema, senti agora 2 períodos de casamento e a branca que trocou minha sorte mesmo tempo" M. Valey  
Toda mulher pode alisar e suavizar a embelazada sua pele usando o Barbanete e Creme Ruzol cuja penetração instantânea acalma a irritação das células cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve as traças completamente nas dobras do rosto, alguns O Creme Ruzol e o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, macia, fresca e macia, o que também lhe dará sorte. Experimente o Creme Ruzol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavador.



Os "bons partidos" são exigentes...

— proteja seus dentes no

Ponto Vital\*

\* Nada cativa tanto como um sorriso sadio. Por isso, use o novo Creme Dental Gessy, que limpa e dá brilho aos dentes e evita o mau hálito. Sua espuma de ação ultra-penetrante protege de 3 modos o Ponto Vital: a) combate as fermentações dos resíduos alimentares; b) destrói os germes causadores da cárie; c) controla o excesso de algemina, neutraliza o excesso de ácido, além de evitar o tartaro (pedra). Gessy é 3 vezes mais concentrado. Custa menos — rende mais. Use sempre Gessy!

**GESSY**

## VENDEM-SE

MAQUINA — de cilindro sistema "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mesa da máquina de tamanho real é de 0,111 x 0,81, pertencendo da máquina: um grupo de sabões para rolos e a respectiva forma para fundição.  
UM MOTOR ELETRICO — de força de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.  
(UMA PEQUENA TRANSMISSÃO) — com polia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.  
Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

## PLAZA HOJE, "Sessão Popular" às 7hs horas

Preço unico: Cr\$ 1,60—1 filme inédito

R. K. RADIO apresenta o colossal filme com ANNE SHIRLEY e JAMES ELLISON

### PARAISO DE ILUSÕES

ATENÇÃO! — Será feita farta distribuição de amostras de TALCOFORM e SABONETE LYSOFORM, conhecidos produtos do Laboratório "LYSOFORM".  
Complementos: — NACIONAL e FOX MOVIE-TONE NEWS

PLAZA — Hoje, matiné às 4 hs. — Preço: Cr\$ 1,20  
ALICE FAYE — DON AMECHE

### HOLLYWOOD EM DESFILE

AMANHÃ NO "PLAZA"—MATINEE E SOIREE—AMANHÃ!  
**ALO, AMIGOS (Aquarela do Brasil)**

Apresentando o primeiro desenho de longa metragem com assunto brasileiro!

Pela primeira vez na tela, o nosso pagapago, na figura impagavel de ZE' CARIOCA! No mesmo programa José Mojica

### A CANÇÃO DO MILAGRE

**BRASIL HOJE, "SESSÃO POPULAR"**  
DOIS FILMES — PREÇO: Cr\$ 1,20  
1.º filme — CAROLE LANDY e GEORGE MONTGOMERY  
**A RAINHA DOS CADETES**

2.º filme — DON AMECHE, ALICE FAYE, BUSTER KEATON  
**HOLLYWOOD EM DESFILE**

Amanhã no "Brasil": LADY HAMILTON — A DIVINA DAMA

HOJE, "SESSÃO GIGANTE"  
DOIS FILMES — PREÇO: Cr\$ 0,80  
**NÓS E O DESTINO e A FOMOSA BANDIDA**